

REVISTA DO COMERCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

CONSUMIDOR POSITIVO

BONS PAGADORES PODEM
TER CRÉDITO FACILITADO

SERGIO MORO

JUIZ RECEBE HOMENAGEM
HISTÓRICA NA ACP



É FÁCIL. É RÁPIDO. É BARATO.



Prinex é o serviço de encomendas 'Rodoviária a Rodoviária' da Expresso Princesa dos Campos. Sua encomenda é transportada nos exclusivos compartimentos Prinex presentes na moderna frota da empresa. Você leva a sua encomenda até o nosso guichê, ela é transportada no primeiro ônibus e pode ser retirada na rodoviária do destino escolhido.



PRINEX
A encomenda expressa do Paraná.

www.princesadosc campos.com.br/prinex 0800 42-1000

Uma homenagem merecida

A Associação Comercial do Paraná concedeu a Comenda Barão do Serro Azul ao juiz federal Sergio Moro, por sua atuação exemplar como magistrado responsável pela aplicação da Justiça sobre os indiciados pela Operação Lava Jato, apurados e provados o grau de envolvimento e delinquência de cada um dos acusados.

A homenagem foi entregue a Sergio Moro em noite memorável no Graciosa Country Clube, na presença de autoridades constituídas, empresários, políticos e representantes da sociedade paranaense.

Todos os que lá estiveram na segunda-feira (19 de outubro), tiveram a confirmação da simplicidade e desprendimento do juiz, que compareceu à solenidade acompanhado da esposa, esbanjando simpatia e respeito por quantos lhe hipotecaram apreço e reconhecimento pela ação escorreita na punição dos envolvidos no mais rumoroso caso de corrupção com dinheiro público da história da República.

Agiu bem a ACP, sempre procurando interpretar os anseios da própria sociedade, em incluir o nome de Sergio Moro entre os detentores da Comenda Barão do Serro Azul, que já conta com os ex-governadores Jaime Lerner e João Eliseo Ferraz de Campos – entre outras personalidades.

Inspirada no fecundo exemplo deste também extraordinário paranaense, Ildefonso Pereira Correia, que se afirmou a seu tempo como visionário empreendedor da indústria, comércio, educação e artes, a mais alta honraria concedida pela ACP resgata o sentimento compartilhado pela maioria da população, que aplaude o comportamento republicano, ético e discreto do juiz que encantou o Brasil.

Um grande abraço a todos. 

ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



PRESIDENTE

Antonio Miguel Espolador Neto

DIRETORIA

Glaucio José Geara - 1º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 2º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente
Luís Antônio Sebben - 4º Vice-Presidente
Camilo Turmina - 5º Vice-Presidente
Dalton Zeni Rispoli - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Henrique Domakoski - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
Walter Roque Martello - 9º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Ivo Orlando Petris - 11º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 12º Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - 13º Vice-Presidente
Maria Cristina Fernandes M. Coutinho - 14º Vice-Presidente
João Guilherme Duda - 15º Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - 16º Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - 17º Vice-Presidente
Monroe Fabrício Olsen - 18º Vice-Presidente
Airtón Adelar Hack - 19º Vice-Presidente
Jair Ruiz Bana - 20º Vice-Presidente
Maurino Veiga Junior - 21º Vice-Presidente
Sergio Maeoka - 22º Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - 23º Vice-Presidente
Jacir Venturi - 24º Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Werner Egon Schrappe (1990/1992)
Eduardo Guy de Manuel (1994/1996)
Ardisson Naim Akel (1996/1998)
Jonel Chede (1998/2000)
Marcos Domakoski (2000/2004)
Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006)
Virgílio Moreira Filho (2006/2008)
Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010)
Edson José Ramon (2010/2014)

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto

CONSELHEIROS

Abdo Dib Abagge, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Claudio Roth, Edmundo Kusters, Edda Deiss de Melo e Silva, Gilberto Antonio Cantú, Hamilton Pinheiro Franck, Helmut Altheim, Fernando Antônio Miranda, Jeroslau Pauliki, João Edison Alves Camargo e Gomes, Jorge Nacli Neto, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto De Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Francisco Novelli Viana, Marcelo Bernardi Andrade, Mario Lauro Tavares Martinelli, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Milton Vianna Neto, Norman de Paula Arruda, Omar Camargo Filho, Paulo Cesar Nauiak, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Walmor Weiss

TRÊS PRIMEIROS VICE-PRESIDENTES DA DIRETORIA

1º Glaucio José Geara
2º José Eduardo Moraes Sarmento
3º Sinval Zaidan Lobato Machado

CONSELHO DELIBERATIVO

Ademir dos Santos Dagnoni, Aldo Alfredo Malucelli, Antonio João Beal, Áureo Simões, Bernadete Zagonel, Brasília Teixeira Brito, Dante Luiz Millarch, Dionísio Wosniak, Dulciomar Cesar Fukushima, Estefano Ulandowski, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Fabrício Slaviero Fumagalli, Gabriel Veiga Ribeiro, Gilberto Degerone, Gilmar Gonçalves de Godoy, Henrique Lenz Cesar Filho, Jaime Sunye Neto, Jandira Scussel, Jacques Rigler, Jose Rovilson de Souza Dias, Jonel Chede Filho, Ludovico Szygalski Junior, Luis Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Luiz Carlos Borges da Silva, Marco Antonio Rossi, Maritza Maira Haizi, Maria Lucia Gomes, Niaz Ramos Filho, Omar Sharif Uthman Majid, Paulo Geraldi de Mello Bonilha

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Oclândio José Sprenger,
Carlos Eduardo Nascimento
Suplentes: Idalberto Batista Vilas Boas, Terezinha Wolman,
Carlos Wanzo Junior



Jeep | Florença

jeepflorenca.com.br

CURITIBA

Mal. Floriano Peixoto, 1711
(41) 3148-8000

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Av. das Torres, 2065
(41) 3096-3000

CAPA

08 Sérgio Moro

Juiz da operação Lava Jato recebe a Comenda do Barão



SUCESSÃO

34 Marcos Domakoski

Empresário substitui Jonel Chede à frente do Movimento Pró-Paraná

CONCURSO

38 Minha Ideia Muda o Mundo: 4ª edição

Inscrições estão abertas - premiação será em fevereiro de 2016



HISTÓRIA

18 Fundador da ACP

Ícone foi apresentado como herói em projeto de revista em quadrinhos

CONTAS EM DIA

39 Cartilha do consumidor doméstico

Manual prático ensina a equilibrar gastos

CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

32 I Congresso Nacional de Processo do Trabalho

Evento promoveu debate sobre trabalho e previdência

Errata: Manassés Sato é gerente administrativo do Sindicombustíveis-PR, e não presidente como foi publicado na edição anterior da Revista do Comércio

JUSTIÇA	12	GENTE	28
NEGÓCIOS	22	LEGISLAÇÃO	30
NOME LIMPO	24	NOTÍCIAS	40
NFC-E	27	BALANÇO	46

O MELHOR DA VIAGEM É VIAJAR. DEIXE A SUA VIAGEM COM AGENTE!

Seja a passeio ou a trabalho;
seja como retorno ou pela
primeira vez, quando viajar
novamente, planeje sua viagem
com as agências filiadas à
Associação Brasileira das
Agências de Viagens (ABAV-PR).



O melhor da sua
viagem começa
com a gente!

Chame um agente
de viagens ABAV-PR!

ABAV-PR agente.com.você

CONSULTE O SITE DA
ABAV-PR E UTILIZE SEMPRE
OS SERVIÇOS DAS AGÊNCIAS
ASSOCIADAS EM TODO O
ESTADO DO PARANÁ.

www.abavpr.com.br



 www.abavpr.com.br

 /abavpr

 (41) 3223-3411


ABAV® Associação Brasileira
de Agências de Viagens
do Paraná

Sérgio Moro recebe Comenda Barão do Serro Azul

“LAVA JATO É UM SISTEMA
NERVOSO QUE VIBRA”

DURANTE CERIMÔNIA REALIZADA NO GRACIOSA COUNTRY CLUB, o coordenador da Operação Lava Jato, o juiz federal Sérgio Moro, recebeu a maior honraria concedida anualmente pela ACP – a Comenda Barão do Serro Azul. A data coincidiu com o aniversário de 125 anos da Justiça Federal no Brasil, mesmo tempo de existência que a ACP completou em 2015.

A operação Lava Jato, conduzida por um grupo de policiais federais, procuradores da República e juízes federais, dentre os quais se destaca Sérgio Moro, desvendou aos olhos da Nação o maior esquema de desvio de dinheiro público da história da República.

Por outro lado, despertou na consciência cívica dos brasileiros o sentimento de salvaguarda dos ideais que norteiam a Constituição Cidadã, reavivando também a esperança de que a Ordem, a Moralidade e o Direito devem prevalecer sobre a delinquência.

“A operação Lava Jato é um sistema nervoso que vibra”, disse o presidente da ACP, Antônio Miguel Espolador Neto. “Assim sendo, a homenagem desta noite é da mais inteira legitimidade, tendo em vista que Moro encarna, neste triste momento vivido pelo Brasil, o cidadão consciente de suas responsabilidades, que tem a fibra e a coragem típica de paranaenses especiais, como foi a seu tempo, no final do século 19, o Barão do Serro Azul, que não mediu consequências para fazer o correto e o necessário para proteger a sociedade”, justificou Espolador.



“O empresariado nacional não compactua com a prática da corrupção na esfera dos negócios. É possível jogar limpo e esta é uma aspiração também do nosso empresariado”

SÉRGIO MORO

Sérgio Moro recebe
Comenda Barão do Serro Azul ►

_ AGRADECIMENTO

Moro, ao receber a Comenda Barão do Serro Azul, fez questão de destacar o trabalho em conjunto desenvolvido pela força-tarefa atuante na Lava Jato: “por isso não se deve conceder excesso de personalismo a minha pessoa como única merecedora desta honraria”, destacou. “Receber um prêmio como este, oferecido por uma associação de empresários num momento em que, no âmbito desta investigação, existe uma parcela de pessoas processadas do meio empresarial, deixa-me feliz porque revela, de forma muito segura, a percepção que eu já tinha anteriormente – a de que o empresariado nacional não compactua com a prática da corrupção na esfera dos negócios, que é possível jogar limpo e que esta é uma aspiração também do nosso empresariado”, comemorou Moro.

“Por outro lado, fico feliz com o recebimento desta comenda porque isso reflete o reconhecimento da comunidade em relação ao trabalho institucional – trabalho inacabado e não se sabe quando termina. Não sou político, por isso não posso fazer promessas, o papel do juiz é julgar segundo a lei, os fatos e as provas. Mas acredito que há motivos para ter fé no futuro” finalizou.

O presidente do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ), Paulo Roberto Vasconcelos, pronunciou-se ao final da solenidade dizendo que Moro pratica legalidade de forma correta, evidenciando assim a moralidade através de suas atitudes, o que, para Vasconcelos, “proporciona o exemplo para uma reflexão sobre o comportamento de todos os cidadãos na sociedade”.



_ MORO DURANTE A ENTREGA DA HOMENAGEM



_ O JUIZ SÉRGIO MORO E O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ, ANTONIO MIGUEL ESPOADOR NETO

“Fico feliz com o recebimento desta comenda porque isso reflete o reconhecimento da comunidade em relação ao trabalho institucional”

SÉRGIO MORO



UM JUIZ SIMPLES, MAS IMPLACÁVEL

Sergio Moro nasceu em Maringá, filho de Odete Starke Moro e Dalton Moro, professor de geografia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e falecido em 2005.

Antes de ingressar na magistratura, Sergio seguiu o exemplo do pai, ingressando no Departamento de Geografia da UEM, depois de dar aulas nos colégios Papa João XXIII e Gastão Vidigal.

Obteve os títulos de doutor em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), tendo como orientador o professor Marçal Justen Filho, um dos mais conceituados especialistas em licitações e contratos do país.

Cursou o Program of Instruction for Lawyers na prestigiada Harvard Law School e participou de programas de estudos sobre lavagem de dinheiro no International Visitors Program, promovido pelo Departamento de

Estado do governo norte-americano.

Na sua atuação na Justiça Federal, o juiz Sergio Moro criou varas especializadas em crimes financeiros, acrescentando ao currículo outras realizações de peso. Presidiu o inquérito resultante da operação Farol da Colina, que desmontou uma rede de 60 doleiros, entre os quais se destacava Alberto Youssef.

Essa investigação foi um desdobramento do rumoroso caso Banestado, que apurou a evasão de US\$ 30 bilhões feita por políticos por meio das chamadas contas CC5.

Convencido de que os mecanismos de lavagem de dinheiro evoluem cada vez mais e acima de tudo tornam-se desafiadores por sua complexidade, o juiz Sergio Moro tornou-se diligente pesquisador dessa prática lesiva, principalmente, para aos cofres públicos.

A fonte na qual obteve a maior

parte do conhecimento sobre o tema foi o vasto material fornecido pela operação “Mãos Limpas”, desencadeada na Itália no final do século passado.

O início da operação, segundo o juiz federal, se deveu a um acordo de delação, mecanismo jurídico que permitiu o aprofundamento das investigações sobre os inúmeros delitos cometidos pela máfia. Dois anos depois a Justiça italiana havia expedido 2.993 mandados de prisão contra empresários e centenas de parlamentares, dentre os quais, quatro ex-primeiros ministros.

Reconhecido e respeitado pela sociedade, Brasil afora, como um verdadeiro patriota, o juiz federal Sergio Moro ganhou notoriedade por seu exemplar trabalho à frente das investigações da operação Lava Jato, muito embora, na sua simplicidade e recato profissional evite os holofotes dos meios de comunicação. 

Lava Jato: a pátria que se regenera

POR **ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO**



— O JUIZ SERGIO MORO RECEBE HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

REPERCUTE NO PARANÁ E NO BRASIL a merecida homenagem da Associação Comercial do Paraná (ACP) ao juiz federal Sergio Moro, agraciado com a Comenda Barão do Serro Azul. Certamente este foi um momento auspicioso na história recente da entidade, que ficará marcado com letras indeléveis em seus anais, não apenas pelo significado ético e moral do gesto, mas porque, acima de tudo, o homenageado do último dia 19 de outubro exalta diante da Nação os ideais da República, entre eles, a igualdade dos cidadãos perante a lei e a punição a todos quantos devem necessariamente arcar com as consequências de seus atos – não levando em conta a posição social ou o poderio econômico-financeiro.

Como era de se esperar, ao receber a homenagem, o juiz Sergio Moro, que se caracteriza pela humildade e espírito público, argumentou que os resultados concretos até agora obtidos pela operação Lava Jato, não decorrem de seu trabalho isolado.

Abrindo mão do personalismo centrado na ação que desnudou o maior esquema de corrupção já armado no país, o magistrado fez questão de repartir a honraria com os demais integrantes da operação (uma força tarefa formada por integrantes da Justiça Federal, Ministério Público Federal e Polícia Federal) que desde o primeiro momento não pouparam esforços na apuração de responsabilidades dos indiciados na imensa defraudação que drenou bilhões dos cofres da maior estatal brasileira.

Somente este gesto de desprendimento seria suficiente para atestar, de vez, a inteira dimensão do espírito republicano desse paranaense especial, cuja aptidão pela carreira da magistratura o levou, um dia, a ingressar na Justiça Federal. Os excelentes resultados da opção profissional de Sergio Moro estão aí, à vista de todos.

Na saudação que apresentei ao juiz, ao entregar-lhe a Comenda Barão do Serro Azul, ao lado do presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Paulo Roberto Vasconcellos, lembrei palavras do imortal Rui Barbosa, o maior dos advogados brasileiros, tomando a liberdade de adaptá-las à Operação Lava Jato como um sistema nervoso que vibra, vasos sanguíneos que se ativam e músculos que se oxigenam.

E, acima de tudo, repetindo Rui, “a Pátria que se regenera”.

Em resumo, a homenagem prestada ao juiz Sergio Moro, inspirada no exemplo fecundo desse outro extraordinário brasileiro, o Barão do Serro Azul, que se afirmou a seu tempo como arrojado empreendedor da indústria, do comércio, das artes e da educação, além do justificado orgulho da ACP, interpreta o sentimento hoje compartilhado pela imensa maioria da população ao aplaudir a firmeza, o comportamento ético, discreto e profissional de um homem que encantou o Brasil. **OX**

DIVULGAÇÃO / ACP



Antonio Miguel Espolador Neto, empresário, é presidente da Associação Comercial do Paraná

Investigações internas nas empresas

O PROGRAMA DE
COMPLIANCE A SERVIÇO
DA LEI ANTICORRUPÇÃO

CASSIANE ZAMBÃO/ ACP

O ADVOGADO OTÁVIO LUCHESE, integrante do escritório Rolim, Viotti e Leite Campos Advogados, de Curitiba, falou sobre o tema “Compliance, sua empresa está preparada?” a um grupo de convidados do Conselho de Tributação, coordenado pelo vice-presidente da ACP, Airton Hack.

Especialista na área de programas de integridade empresarial, conforme um dos dispositivos normativos da Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção), Luchese explicou que “compliance vai muito além da prática da corrupção, pois tem implicações muito próximas até mesmo com a sobrevivência das empresas e sua aceitação pelo mercado”.

Na abertura do encontro, o presidente Antonio Miguel Espolador Neto lembrou que a palavra está atualmente em voga no Brasil, “pela quantidade de indícios, muitos deles já comprovados pela operação Lava Jato, da prática de corrupção em empresas públicas, especialmente na Petrobras”.

Espolador disse, ainda, que “diante de toda a crise de confiança que abala o setor produtivo, com recessão econômica e queda da produção e vendas, as mais importantes autoridades do país se limitam a olhar para o próprio umbigo, numa demonstração de incompetência jamais vista”.

Entretanto, o presidente da ACP convidou as empresas associadas à entidade “a enfrentar a crise com coragem e criatividade”, citando o lançamento da campanha Natal Premiado para estimular as vendas de final de ano, com o sorteio de um automóvel e muitos outros prêmios aos consumidores.



_BRASIL TEM JEITO

O advogado Otávio Luchese iniciou a palestra se declarando convicto de três aspectos, a saber: “O Brasil tem jeito, compliance vale a pena e o país está mudando”. Recomendou aos ouvintes “o olhar sistêmico e cheio de esperança” sobre um cenário que está sob a influência do sentimento da anticorrupção e pelo ativismo legal que, por sua vez, acabou contribuindo para a formulação de programas de integridade empresarial.

Luchese comentou que segundo dados do ano passado, o Brasil ocupava o 69º lugar no ranking dos países expostos à percepção da prática de corrupção, em incômoda parceria com alguns países africanos. Citando um estudo realizado

pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), informou que o “custo anual da corrupção no Brasil varia de R\$ 40 bilhões a R\$ 70 bilhões”.

Um programa eficaz de integridade empresarial, segundo o especialista, em primeiro lugar precisa definir o perfil empresarial, o mapeamento dos riscos, os procedimentos internos de ética e compromisso, treinamento, divulgação, monitoramento e constante atualização da estrutura, com vistas à correção das falhas detectadas.

Na conclusão, Luchese sublinhou que mais que qualquer outra norma do programa de integridade “ele precisa contar com o apoio da alta gestão empresarial”. **CP**

Corrupção é sinal de alerta para empresas

O CRESCENTE NÚMERO de pessoas denunciadas por atos de corrupção na operação Lava Jato, envolvendo desvios de dinheiro em volumes jamais vistos no Brasil, acendeu o sinal de alerta nas empresas privadas do país, em especial naquelas que têm qualquer tipo de negócios relacionados com os governos, nos âmbitos federal, estadual e municipal. “As empresas deveriam ter mais cuidados em contratos públicos desde sempre. Mas até a entrada em vigor da Lei Anticorrupção (12.846/2013), elas eram condenadas se ficasse comprovado o dolo ou culpa por parte da empresa. Agora, mesmo que algum funcionário tenha conduta ilícita e a empresa alegue que não sabia de nada, responderá pelos atos e sofrerá as penalidades. Portanto, é diferente da lei de improbidade administrativa (8.429/92), que exige comprovação de dolo ou culpa”, segundo o advogado curitibano Ubirajara Costódio Filho, especialista no tema e autor do livro “Comentários à Lei 12.846/2013: Lei Anticorrupção” (Editora Revista dos Tribunais, já na 2ª edição).

A legislação brasileira, até a vigência dessa lei, era relativamente branda para punir pessoas jurídicas envolvidas em atos de corrupção com a administração pública. Atualmente, as penas ficaram severas, diz o livro. “Por esta razão, aconselhamos as empresas reforçarem suas prevenções, fiscalizando melhor os seus colaboradores. Uma vez consumado o ato de corrupção, será muito mais difícil para a empresa se defender a partir desse ponto. E acrescenta: “Este fato – despertado pela Lava-Jato - tem levado as pessoas jurídicas a um grau de preocupação extremo, diante das repercussões para as mesmas do ponto de vista legal e do negócio”.

Segundo os autores, a lei em questão vem em complemento à legislação penal que se destina a punir as pessoas físicas envolvidas em atos de corrupção contra a Administra-

ção Pública, estabelecendo maior severidade das penas, que vão desde multas pecuniárias que podem alcançar R\$ 60 milhões até a interdição e dissolução compulsória das empresas. Em resumo, este novo dispositivo legal “veio suprir uma lacuna no sistema jurídico brasileiro, no que tange à responsabilidade objetiva de pessoas jurídicas pela prática de atos ilícitos contra a Administração Pública, em especial por atos de corrupção e fraude em licitações e contratos administrativos”, diz o advogado.

Embora a Lei 12.846/2013 já esteja regulamentada em âmbito federal, é pouco conhecida no Brasil. “Por inércia do poder público, a lei ainda não foi regulamentada na maioria dos estados e municípios brasileiros e, portanto, não pode ser aplicada na via administrativa”, explica Costódio Filho, que faz parte do escritório Hilú, Costódio Filho & Caron Baptista - Sociedade de Advogados, de Curitiba. Esta mesma lei também dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas estrangeiras. **CEO**



“Este fato – despertado pela Lava Jato - tem levado as pessoas jurídicas a um grau de preocupação extremo, diante das repercussões para as mesmas do ponto de vista legal e do negócio”

1%

do IR devido
da sua empresa
faz a diferença.



Fazer a diferença é mais simples e rápido do que você imagina. Destine até 1% do imposto devido da sua empresa para um dos fundos:

- Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMCA);
- Fundo Municipal da Pessoa Idosa (FMPI).

Pessoa Física
também pode
colaborar.

Transformar as vidas de milhares de idosos, crianças e adolescentes é possível. Não deixe para depois. O prazo vai até 30 de dezembro.

Saiba como contribuir em: www.fas.curitiba.pr.gov.br



Conselho de Assuntos Culturais é implantado na ACP

OBJETIVO É INCENTIVAR
MANIFESTAÇÕES
ARTÍSTICAS E
FORTALECER A
ECONOMIA LOCAL

NA SOLENIDADE DE POSSE da coordenadora Bernadete Zagonel, do recém-criado Conselho de Assuntos Culturais – ACP Cultural, dos vice-coordenadores Fábio André Chedid Silvestre e Luiz Gustavo Vidal Pinto e dos 20 conselheiros que representam os vários segmentos do setor cultural, o presidente Antonio Miguel Espolador fez uma saudação especial à coordenadora “e a todos quantos aceitaram o convite para integrar o conselho”, reiterando que no rol de conselheiros “se destacam importantes personalidades com relevantes aportes ao patrimônio cultural paranaense e nacional”.

O Conselho de Assuntos Culturais tem a finalidade exclusiva de formular estudos

e sugestões com vistas à organização e execução de projetos de incentivo às manifestações individuais ou de grupos, nos diversos campos da cultura.

“A providência que hoje se concretiza se propõe a valorizar a cultura curitibana e preservar a história de um povo e de uma cidade modelo para o Brasil”, assinou Espolador, sublinhando a experiência de Bernadete nesse campo.

Exemplo prático da preocupação do novo conselho é o projeto Corredor Cultural, voltado para a realização de eventos culturais na área central de Curitiba, no qual estão envolvidos além da ACP, UFPR, Círculo de Estudos Bandeirantes, Federação do Comércio do Paraná e Caixa Cultural Curitiba.

Segundo o presidente da ACP, o projeto tem a finalidade de articular as ações de cada entidade participante, visando promover “o fortalecimento da diversidade cultural, da cidadania e da própria economia local”.

A coordenadora Bernadete Zagonel comentou que a atividade cultural represen-

ta 7% do Produto Interno Bruto mundial e 6% no Brasil, onde garante o emprego de 3,7 milhões de pessoas. “Este dado justifica o interesse da ACP na instalação de um conselho específico para o setor de cultura, dada a importância de incentivar as diversas manifestações como a literatura, fotografia, teatro, cinema, música, artes visuais e muitas outras”.

Falando sobre o “significado antropológico das manifestações culturais para a sociedade e a melhoria da qualidade de vida das pessoas”, Bernadete lembrou a necessidade de dinamizar o setor, enfatizando que no país somente 21% das cidades têm salas de teatro e 9% possuem salas de cinema”.

Participaram do evento, dentre os demais convidados, a vereadora Julieta Reis, que enfatizou a necessidade da preservação do Natal de Luz e as obras de restauro do Solar do Barão, uma edificação histórica da cidade, para “as quais cada vereador deverá destinar R\$ 10 mil em emendas, os vice-presidentes Gláucio José Geara e Odone Fortes Martins. **OXO**



SEGURO DE VIDA ACP/UNIMED

Apesar de todos os cuidados, todos nós estamos sujeitos a surpresas indesejáveis. Estar protegido através de um seguro de vida e garantir assim uma segurança financeira são ações que você pode fazer a si próprio e aos seus funcionários.

Pensando nisso, a UNIMED SEGUROS e a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ desenvolveram um seguro de vida para associados com valores e condições comerciais imbatíveis.

Veja os principais diferenciais:

- Valores a partir de R\$ 2,96 por funcionário/mês;
- Coberturas desde R\$ 15.000,00 até R\$ 300.000,00
- Dispensa declaração de saúde para coberturas até R\$ 100.000,00
- Coberturas que atendem as Convenções Coletivas de Trabalho;

Confira alguns valores disponíveis:

PRODUTO 1 - COBERTURAS: Morte, Invalidez por Acidente e por Doença
PRODUTO 4 - COBERTURAS: Morte, Morte Acidental, Invalidez por Acidente e por Doença, Morte Cônjuge (50%) e Morte Filhos (10%)

CAPITAL	COMÉRCIO EM GERAL		CONSTRUÇÃO CIVIL, TRANSPORTE, METALÚRGICA	
	PRODUTO 1	PRODUTO 4	PRODUTO 1	PRODUTO 4
	Custo por funcionário		Custo por funcionário	
15.000,00	R\$ 2,96	R\$ 4,95	R\$ 3,41	R\$ 5,50
30.000,00	R\$ 5,93	R\$ 9,91	R\$ 6,82	R\$ 11,01
50.000,00	R\$ 9,89	R\$ 16,51	R\$ 11,37	R\$ 18,35
100.000,00	R\$ 19,79	R\$ 33,02	R\$ 22,74	R\$ 36,69
300.000,00	R\$ 59,37	R\$ 99,06	R\$ 68,22	R\$ 110,07

SOLICITE UMA PROPOSTA!

Barão do Serro Azul:

Recomposição histórica de um herói



Projeto apresenta o fundador da ACP como personagem de revista em quadrinhos

ILDEFONSO PEREIRA CORREIA foi um homem que atuou em muitas vertentes. Atualmente é o único paranaense a figurar no Panteão dos Heróis da Pátria, especialmente por sua atuação durante a passagem da Revolução Federalista por Curitiba, mas também por sua conduta de vida. Seus atos neste capítulo da história são suficientes para render-lhe todas as homenagens, visto que sem eles Curitiba teria sido saqueada e destruída pelas mãos dos maragatos.

Mas Ildefonso foi e fez muito mais. Nascido em Paranaguá, desde cedo envolveu-se politicamente com as questões da Província, graças à atuação de seu pai e irmãos em prol da emancipação do Paraná. Estudou na Argentina e em outros países, desenvolveu uma diversidade de métodos de produção e comercialização, atingindo padrão mundial.

A inovação e comprometimento sempre fizeram parte dos negócios e da vida de Ildefonso. Como presidente da Câmara Municipal de Curitiba, lançou uma campanha de arrecadação de fundos para a alforria progressiva dos escravos, sendo ele mesmo um dos principais contribuintes da iniciativa. Foi assim, por nobreza de conduta, que o título de Barão do Serro Azul foi-lhe concedido pela Princesa Isabel em 1888.

Ao lado de sua esposa, Maria José Correia, fomentou a criação de diversos equipamentos públicos de Curitiba, muitos na ativa até hoje. É o caso da Catedral de Curitiba, do Passeio Público, da Santa Casa de Misericórdia, do Clube Curitibano, entre outros. Empreendedor, Ildefonso com seus pares, ousaram criar uma instituição que congregasse os comerciantes e outros empresários do

Paraná, a fim de fornecer-lhes suporte e aconselhamento. Nascia assim a Associação Comercial do Paraná.

Como primeiro presidente da ACP, seu espírito de empreendedorismo cidadão guia as ações da instituição até os dias de hoje.

Assim, parceria muito valiosa, entre a Associação Comercial do Paraná e a Secretaria de Educação do Paraná, promovem desde 2012 nas escolas estaduais, o “Concurso Musical Barão do Serro Azul”, onde os estudantes e professores, desenvolvem pesquisa e músicas com base na história de vida do Barão, e do período ao qual ele pertenceu. Para a coordenadora da ACP Cultural, Bernadete Zagonel, o concurso é uma forma de motivar os alunos a aprenderem um pouco mais sobre este vulto histórico tão importante que foi o Barão do Serro Azul.

Visualizando novas formas de valorizar a história do Barão, a empresa curitibana Núcleo de Mídia e Conhecimento realiza o projeto “Barão do Serro Azul: Recomposição Histórica de um Herói”, que desenvolve pesquisas para publicar em livro e documentário audiovisual, a história do Paraná, contada pela voz de nosso herói, Ildefonso. Outros dois produtos do projeto já foram lançados e estão abertos ao público de forma gratuita: o primeiro, a revista da história em quadrinhos ‘Herói da Paz’, que será distribuída para as escolas paranaenses e já está disponibilizada online; o segundo, a Exposição ‘Herói da Paz’, que apresenta a história em quadrinhos, dados de Curitiba e material multimídia e está instalada na Sala do Lustre, no Museu da Gravura, no Solar do Barão, uma forma simbólica de trazer Ildefonso de volta para sua casa, suas origens.

O curador Fábio André Chedid Silvestre, acredita que o projeto também está alinhado com as ações da Associação Comercial do Paraná, de manter vivo o legado de empreendedorismo cidadão, dedicação e inovação de seu fundador.

O projeto conta com patrocinadores de peso: o Condor Supercenter e o Instituto Joanir Zonta. “Nós buscamos projetos que tenham um vínculo muito forte com a educação e a cultura. Quando recebemos a proposta deste projeto, para resgatar a memória de um paranaense, um herói paranaense, especialmente para um público jovem, nos pareceu muito interessante, pois ele desenvolveu um trabalho muito forte dentro do Paraná”, ressaltou Stefania Aranha, coordenadora de marketing do Condor, na abertura da exposição “Herói da Paz”, que contou com a presença do vice-presidente da ACP, Camilo Turmina e o bisneto do Barão, Fernando Fontana.



_ MARCELO LOPES E CAROL SAKURA

_HQ ‘HERÓI DA PAZ’

A história em quadrinhos nasceu de um esforço conjunto da empresa curadora do Projeto e do Estúdio de Ilustração Degradê e, contou ainda, com consultoria do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, a fim de tornar fiel o conteúdo histórico, base do material.

Para o ilustrador Marcelo Lopes e a roteirista Carol Sakura, a produção foi uma oportunidade de conhecer ainda mais a história do Paraná e do Barão do Serro Azul. “Eu tinha uma ideia muito superficial do Barão. Li uns seis livros, vi filmes e muitas coisas apresentavam conflito de informações e tivemos que trabalhar para tornar o material coerente

e montar uma narrativa que falasse do lado humano do Barão, que foi o que mais me encantou no projeto. Mostramos que ele não era apenas um grande líder, um grande empreendedor, mas que ele se importava com as outras pessoas, com o Estado dele e tinha vontade de fazer o Paraná crescer”, conta Carol.

A revista em quadrinhos é também uma homenagem ao belo complexo cultural, que se tornou o Solar do Barão, uma casa dedicada às artes gráficas, à fotografia, exposições e oficinas diversas, aos “gibis”. Um espaço público, bem cuidado pela Fundação Cultural de Curitiba.

Toda esta iniciativa cultural pode ser acompanhada através da internet, no endereço:
facebook.com/BaraodoSerroAzul



EM 1893, CURITIBA CELEBRAVA, INOCENTE, SEU CARNAVAL, SEM SUSPEITAR DA ONDA FRIA E ARMADA QUE MARCHAVA, VINDO DO SUL. O RIO GRANDE DO SUL ENUNCIAVA A GUERRA CIVIL MAIS SANGRENTO E CRIMINOSA QUE O BRASIL VIVEU.

A REVOLUÇÃO FEDERALISTA

A REPÚBLICA, PROCLAMADA ANOS ANTES, EM 1889, SE MOSTRAVA INSTÁVEL. NO RIO GRANDE DO SUL, O CONFLITO NASCEU DA OPOSIÇÃO AOS CHAMADOS CASTILHISTAS, APOIADORES DE JÚLIO DE CASTILHOS QUE, À FORÇA, IMPLINHA UM GOVERNO OPRESSOR E QUE PERSEGUIA E EXECUTAVA SEUS RIVAIS POLÍTICOS.

QUANDO CASTILHOS ASSUMIU O PODER, APOIADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, HOVE GRANDE PERSEGUIÇÃO AOS CHAMADOS FEDERALISTAS, COM EXECUÇÃO DE DIVERSOS LÍDERES DO MOVIMENTO DE OPOSIÇÃO.

CALCULA-SE O EXÍLIO DE MAIS DE 10 MIL NO URUGUAI E ARGENTINA. NESSE PERÍODO.

COM A FORTE PERSEGUIÇÃO AOS FEDERALISTAS, LOGO VEIO A VINGANÇA, EXECUTADA COM REQUINTES DE CRUELDADE. SANGRENTO MENSAGEM AOS CASTILHISTAS, ENUNCIANDO A GUERRA.



*"Vossa Excelência não conhece nem a terça parte dos horrores que se têm cometido." ***

**TRECHO DO TELEGRAMA DO GENERAL JOÃO TELLES PARA FLORIANO PEIXOTO, REFERENTE AOS CONFLITOS QUE DESENCADAEARAM A GUERRA CIVIL, 2 DE NOVEMBRO DE 1892.

ECOLOGIU OFICIALMENTE A GUERRA, EM 2 DE FEVEREIRO DE 1893, REFORÇADO POR MANIFESTO QUE CONVOCAVA À LUTA.

*"Cidadãos! As armas!
A nossa causa é justa porque queremos
reconstruir a nossa Pátria, sobre
bases de liberdade. Lutemos pela liberdade
da Pátria e Deus será conosco. *"*

*TRECHOS DO MANIFESTO DOS FEDERALISTAS,
DOCUMENTADO POR TÚLIO VARGAS.

AGORA, ERAM OS MARAGATOS (APELIDO PARA OS FEDERALISTAS) CONTRA OS PICA-PAUS (APELIDO POPULAR PARA OS COMBATENTES DO GOVERNO). OS CONFLITOS E SAQUES AVANÇARAM RAPIDAMENTE PARA O NORTE. CONQUISTARAM COMPLETAMENTE SANTA CATARINA, TOMARAM PARANAGUÁ E RENDERAM OS EXAUSTOS DE TIJUCAS.

Recuperação judicial

Lei pode garantir
manutenção
da atividade
de empresas
endividadas

O ADVOGADO FÁBIO FORTI, titular do escritório Forti&Advogados, de Curitiba, membro do Conselho de Tributação da Associação Comercial do Paraná (ACP), fez ampla explanação sobre a Lei de Recuperação Judicial (11.101/2005), medida introduzida na legislação brasileira para evitar que as empresas tenham a falência decretada pela Justiça.

Forti, que se dirigiu a um plenário composto por advogados, contabilistas e empresários, acentuou que a possibilidade de recuperação judicial deve ser cuidadosamente analisada, exigindo em grande medida a conscientização do empresário que enfrenta dificuldades econômicas e financeiras, especialmente, visando a manutenção de seu negócio.

Comentou também que a recuperação garante as condições para que a empresa volte a se viabilizar superando dificuldades, além de manter a produção e os empregos e, ainda, honrando os compromissos assumidos com os credores que querem receber o que lhes é de direito.

Durante o período da recuperação judicial, cujo pedido deverá ser apresentado e aprovado pelo Poder Judiciário, atendidas as formalidades estipuladas em lei, a empresa será beneficiada pelo efeito suspensivo do passivo, ou seja, não precisará pagar nenhuma dívida e nem ser cobrada.



— O ADVOGADO FÁBIO FORTI DURANTE A PALESTRA NA ACP

CASSIANE ZAMBÃO - ACP

RELEVÂNCIA NACIONAL

O escritório Forti&Advogados tem relevância nacional na área de processos de recuperação judicial, tendo atuado em mais de 50 casos em nove estados da Federação. “A lei é muito eficiente, sobretudo quando o empresário mostra a disposição de se recuperar”, assegurou Forti.

Em síntese, o especialista em recuperação judicial citou que no Brasil a proporção de empresas familiares chega a 95% e, que além da proteção do patrimônio pessoal dos sócios, a legislação permite a elaboração de um plano de negócios capaz de garantir a reestruturação do empreendimento, “cumprindo dessa forma o papel de ferramenta importante na recuperação”.

Com a aprovação do pedido de recuperação judicial, a empresa tem seis meses para tentar um acordo com os credores com base num plano de recuperação, que também deve ser submetido ao juiz. O plano de recuperação deve ser apresentado ao juiz num prazo de 60 dias e se isso não ocorrer, o magistrado decretará a falência da empresa.

Quando todos os compromissos da empresa forem resgatados (trabalhistas, tributários e dívidas), a Justiça decreta a extinção do processo e a empresa devidamente saneada poderá dar prosseguimento à sua atividade produtiva e responsabilidade social. **oo**

“A lei é muito eficiente, sobretudo quando o empresário mostra a disposição de se recuperar”

FÁBIO FORTI
ADVOGADO



Buscar informações
inteligentes para você
tomar uma decisão
mais segura é o nosso foco!

Estudos que oferecem algumas informações úteis para o crescimento da sua empresa

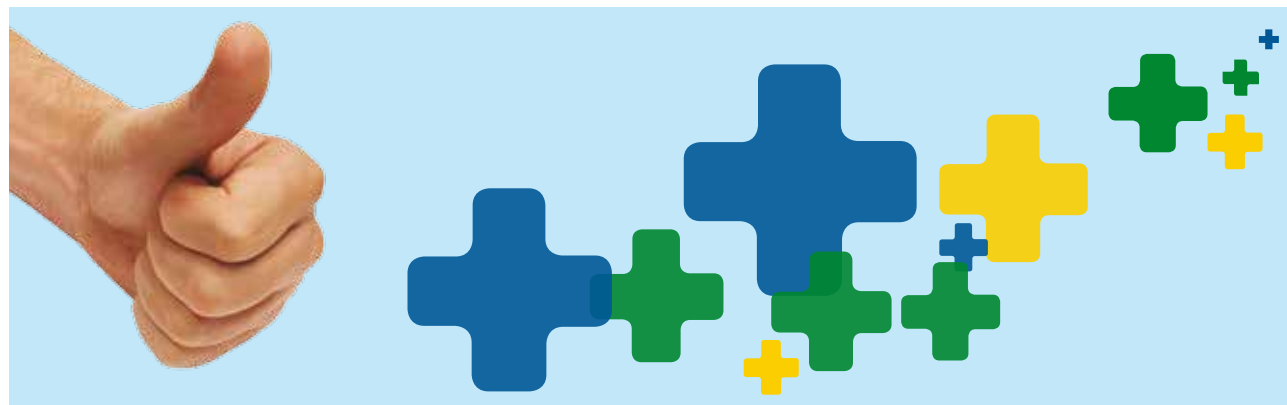
- Potencial de Mercado
- Desenvolvimento de Produto
- Imagem e Posicionamento da empresa
- Segmentação de Mercado
- Valor da Marca
- Qualidade de atendimento
- Satisfação do Cliente
- Experiência de compra (Mystery Shopper)
- Pré-teste de Campanhas de Comunicação
- Clima Empresarial (Endobranding)

BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC • BRASÍLIA/DF • CURITIBA/PR • FARROUPILHA/RS • MARINGÁ/PR • SÃO PAULO/SP • VITÓRIA/ES • ASSUNCIÓN/PY



Datacenso Inteligência de
Mercado e Marketing

www.datacenso.com.br • atendimento@datacenso.com.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO / ACP

Entenda como funciona o Cadastro Positivo da ACP e da Boa Vista SCPC

A ADEÇÃO AO BANCO DE DADOS COM INFORMAÇÕES ESSENCIAIS SOBRE O COMPORTAMENTO FINANCEIRO DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS É FEITA DE FORMA RÁPIDA E FÁCIL

A ACP, PRINCIPAL PARCEIRA estratégica da Boa Vista SCPC no Paraná (um dos maiores birôs de crédito do Brasil), está engajada em trazer benefícios para os associados e empresários de todos os portes e segmentos com a campanha Cadastro Positivo, ação de âmbito nacional que tem o objetivo principal de valorizar os bons pagadores e facilitar o processo de concessão de crédito.

O Cadastro Positivo é um banco de dados formado pelo histórico positivo dos bons pagadores, isto é, a compilação de informações de consumidores que pagam as suas contas em dia, como prestações, compensação de cheques, serviços, como água, telefone, energia elétrica, dentre outros. Dados como movimentações bancárias, Imposto de Renda ou relacionadas a patrimônio não entram no banco de dados.

O conhecimento destas informações é fator essencial para que os empresários e os associados possam reconhecer e premiar o cliente que é um bom pagador e, desta forma, assegurar que as transações de concessão de crédito sejam feitas de maneira segura e eficaz. De acordo com informações da Boa Vista SCPC, a inadimplência do consumidor no Paraná subiu 1,9% em setembro de 2015, considerando o valor acumulado do ano. Por isso, é essencial pensar em alternativas que garantam a sustentabilidade das re-

lações comerciais, ainda mais em um cenário econômico complicado para o comércio como observado no último ano. Ganha o consumidor (informações no box) que ao pagar as suas contas em dia e adentrar no banco de dados do Cadastro Positivo, tem direitos a taxas de juros menores para empréstimos e facilidades na hora de requisitar o crédito, pois o seu histórico revela que o risco de ele não honrar as suas contas é menor e, ganham também as empresas, pois é possível se precaver com estas informações e minimizar os seus riscos na hora de conceder crédito.

O Cadastro Positivo é uma possibilidade de repensar as relações de crédito entre o consumidor e as empresas, pois há uma cultura fortemente arraigada dos aspectos negativos dos cadastros do consumidor quando estes estão inadimplentes, por isso, é importante que as empresas e os consumidores se conscientizem dos benefícios desta campanha.

NOME LIMPO

O Cadastro Positivo é uma possibilidade de repensar as relações de crédito entre o consumidor e as empresas

O empresário paranaense que autorizar a sua participação no Cadastro Positivo até o final deste ano (2015) vai ganhar o Radar Empresarial, serviço exclusivo que permite o auto monitoramento de informações cadastrais e restritivas do CNPJ da empresa e seus sócios. Com esta solução é possível, detectar fraudes na empresa e sócios, monitorar situações que exponha a empresa a riscos financeiros, redução em consultas a relatórios de crédito, dentre outras vantagens.

_ PARA ADERIR AO CADASTRO POSITIVO É RÁPIDO, SIMPLES, SEGURO E TOTALMENTE GRATUITO



“

Culturalmente temos a premissa de avaliar um cliente através de suas negativas consultadas em bureaus de crédito. É comum ouvirmos bordões como: 'ele está se-procado', 'tem o nome sujo', enfim trazendo um cunho pejorativo e discriminatório ao consumidor. O Cadastro Positivo vem em contrapartida a essa realidade gerando um banco de dados financeiros e creditícios das empresas e consumidores levando em consideração os bons hábitos de pagamentos em seus compromissos financeiros.

Esse reconhecimento traz melhores condições nas compras a prazo, acesso ao crédito, poder de negociação com credores, prazos mais aderentes ao fluxo de caixa, avaliações justas e taxas coerentes com o perfil do Cliente Positivo.”

Deise Camargo

Analista de Pré-vendas - ACP e Boa Vista SCPC

Como o Cadastro Positivo pode afetar a sua vida?



O que é?

O Cadastro Positivo registra o histórico de pagamentos do consumidor em um banco de dados. Assim, as instituições credoras podem verificar as contas pagas e as não pagas.



3

Ao fazer um financiamento ou empréstimo, a instituição poderá acessar os dados do seu histórico de pagamentos.



Como funciona em 4 passos:

1

Para participar, o consumidor precisa autorizar a inclusão de seus dados no Cadastro Positivo de um bureau de crédito (ex: BoaVista Serviços).



2

O histórico de pagamentos de contas pagas e não pagas estará registrado, o que permite uma melhor análise do comportamento do consumidor.



4

O bom pagador poderá ter mais acesso ao crédito e melhores condições de negociação com as instituições credoras de sua preferência.



Cadastro Positivo:
bom para você, bom para o Brasil.

BoaVista

_ O CONSUMIDOR QUE PARTICIPA DO CADASTRO POSITIVO POSSUI OS DIREITOS PREVISTOS NA LEI Nº 12.414/2011 E NO DECRETO Nº 7.829/2012. EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE AO DIREITO CONSUMIDOR É POSSÍVEL

1. Autorizar
2. Cancelar
3. Compartilhar
4. Consultar
5. Contestar
6. Bloquear
7. Desbloquear



CADASTRO POSITIVO

_ VANTAGENS PARA O CONSUMIDOR

- Melhores condições de acesso ao crédito.
- Maior poder de negociação junto às empresas.
- Reconhecimento de bom pagador e, consequentemente, a possibilidade de conseguir formas e taxas de pagamento diferenciadas.
- Contratação de crédito de forma justa e sustentável

Experiência paranaense discutida em seminário no Rio

O CASE “COMECE COM UM EMISOR GRATUITO DE NFC-E E EVOLUA!”

resultante da parceria firmada pela Associação Comercial do Paraná (ACP), Inventti Serviços de Informática Ltda., e Secretaria da Fazenda do Paraná (Sefa), com a utilização do sistema myrp, foi um dos selecionados para apresentação nos painéis do 2º Seminário de Inovações Tecnológicas para NFC-e (Inova NFC-e), realizado recentemente no Rio de Janeiro.

O projeto em foco foi apresentado como uma solução gratuita para a emissão de NFC-e, desenvolvido em conjunto pela ACP, Inventti e Sefa, em benefício de pequenos varejistas especialmente na fase inicial, mas também durante o crescimento de suas empresas, como versão completa do sistema para o chamado varejo na nuvem.

Um dos principais aspectos do projeto, segundo Tibério César Valcanaia, diretor técnico da Inventti, é que a evolução é possível com a utilização “da versão completa do sistema, a fim de atender na nuvem as demandas do varejo, ressaltando a proposta das empresas comecem com uma solução gratuita fazendo com que a mesma cresça, na medida em que seu negócio também cresce”.



NEIVA DIAS



O projeto foi apresentado como uma solução gratuita para a emissão de NFC-e, desenvolvido em conjunto pela ACP, Inventti e Sefa

Para Neiva Dias, supervisora da área comercial e de novos negócios da Associação Comercial do Paraná, as diferenças inovadoras do projeto a ser discutido no seminário Inova NFC-e, no Rio de Janeiro, são a gratuidade do sistema, evolução para sistema completo de varejo, venda sem necessidade de check-out, cadastro automático de produtos pelo recebimento de NFe de entrada, carga automática de estoque e, ainda, o auto-treinamento que permite ao usuário o início do uso da aplicação.

O sistema está implantado no sistema gratuito em mais de 4 mil pequenas empresas paranaenses, e em 500 empresas no modelo completo. Segundo Tibério “o sistema é totalmente integrado com o contador, possibilitando a maior aproxi-

mação deste com seu cliente”.

Neiva lembrou que os primeiros créditos, ou seja, R\$ 20,6 milhões divididos entre 4 milhões de consumidores que registraram o CPF no ato da compra realizada em agosto passado, em estabelecimentos comerciais do Estado, começaram a ser liberados no final de 2015, pelo programa Nota Paraná.

De acordo com a Secretaria da Fazenda, 33,7 milhões de documentos fiscais foram processados no período, sendo que os consumidores cadastrados no programa podem conhecer o valor do crédito referente à devolução do ICMS. 

A importância de cultivar as relações

TANIA REGINA VIEIRA, Gerente de Recursos Humanos da ACP, fundamenta a sua trajetória profissional no desenvolvimento da habilidade de valorizar as relações humanas. Para ela, há sentido em pensar que o convívio humano pode ser interpretado a partir da natureza. Tania encontrou no amor pelo cultivo das plantas, a serenidade, a paciência e principalmente a noção de que até mesmo uma planta que apresente dificuldades para crescer, pode desabrochar se receber cuidado e atenção.

“A ACP não é uma escola e sim uma faculdade, aqui se aprende o que banco de escola não ensina”. Depois de 24 anos na Associação Comercial do Paraná, a

Gerente de Recursos Humanos, Tania Regina Vieira, relembra a frase que ouviu de um funcionário demissionário e analisa que existem características na ACP que são próprias e que dificilmente serão encontradas em outras empresas, “é o que nos atrai”, sentencia. Esta escola à que o ex-funcionário se refere, baseia-se principalmente nas lições que as pessoas adquirem durante a sua trajetória na entidade, pois na percepção da gestora, a equipe ACP é composta por profissionais que gostam da ACP e gostam do que fazem.

Quem trabalha com RH tem que gostar de gente e entender as pessoas em suas complexidades. Sobre isso, Tania

analisa que empresa nenhuma funciona sem o seu principal patrimônio que é o capital humano, e faz um balanço considerando a sua experiência e o momento atual das empresas na gestão de pessoas: “Atualmente as empresas estão voltadas à gestão de pessoas em que há a valorização e a preocupação com o bem-estar dos profissionais, seja buscando equalizar os objetivos individuais e a concretização das metas organizacionais, além de manter o clima organizacional. Se os colaboradores têm um bom ambiente de trabalho, a tendência é estarem satisfeitos e motivados para a realização de suas atividades. Outro fator que julgo importante no contexto organizacional é o tempo dedicado à empresa, pois os profissionais passam a maior parte dentro da empresa do que com seus familiares e se não houver o entrosamento entre as pessoas que compõe a equipe, nada flui e os resultados podem acontecer, mas a longo prazo.”

É dever do profissional de RH, em seu entendimento, desenvolver essa percepção, além de criar um ambiente confortável e que gere confiança e empatia com os funcionários. Ela é adepta da “terapia do ombro amigo” em que a pessoa pode contar com ela sempre que precisar. Nem sempre a solução está à vista, mas o fato de ouvir o problema das pessoas, ofertar uma palavra de conforto, um abraço afetuoso, faz com que a pessoa possa ter condições de refletir e encontrar as respostas por si mesma.



CASSIANE ZAMBÃO/ACP

_A ARTE DE CULTIVAR: MAIS DE DUAS DÉCADAS DE ACP, AMOR PELA FAMÍLIA E O PRAZER DE SE DEDICAR AO CULTIVO DAS PLANTAS

Com mais de duas décadas de atuação na Associação Comercial do Paraná, ela relembra que iniciou a sua trajetória na ACP em um período de transição dentro da entidade. Foi inicialmente convidada para reformular o Departamento de Recursos Humanos em um período determinado (um ano e seis meses) estabelecendo regras e normatizando processos. “Como o desafio foi muito atraente, profissionalmente falando, arregacei as mangas e mandei ver. Reconheço que o início foi bastante tumultuado, pois a equipe havia saído de uma gestão de 14 anos com a mesma Diretoria, além da mudança de cultura

organizacional, houve a renovação de paradigmas tanto operacional quanto institucional. Mas como tive carta branca para realizar meu trabalho, fui conquistando espaço e, o que eu julgo mais importante, a confiança das pessoas. Pessoas que contavam com muito tempo de serviço e que foram se adaptando às mudanças naturalmente. Fui ficando e passei por 10 diretorias, e a cada dois anos, vivenciei uma nova empresa. Aprendi muito e continuo aprendendo, pois a cada dia surge um novo aprendizado. Uma frase que faz sentido: “o que sabemos é uma gota; o que ignoramos é um oceano” (Isaac Newton) .



_MANTER A POSTURA

A postura de permanente aprendizado e fortalecimento de vínculos também faz parte de sua vida fora da ACP. Quem a conhece, sabe que um presente que nunca falha é uma planta “nova”. Basta visitar o RH para entender que as plantas têm lugar cativo em todos os espaços. Perguntamos de onde surgiu esta verdadeira paixão e ela menciona que este é um dos hobbies que cultiva com mais prazer: “As plantas são seres vivos, pois nascem, crescem, morrem e ainda têm a capacidade de se reproduzir e criam a sua própria alimentação, mas ainda assim, precisam do cuidado especial para seu desenvolvimento. O prazer em acompanhar o desenvolvimento de uma planta é tão gratificante quanto o desenvolvimento do ser humano, que timidamente vão conquistando seus espaços, contribuindo com

a humanidade. As pessoas são responsáveis pela sua felicidade e precisam descobrir o que lhes causam prazer. A atividade alternativa tem o poder de-sestressante quando realizada com amor, relaxa, renovando as energias.”

Cuidar das pessoas e da natureza, basear as relações pessoais e profissionais no cuidado, no amor e na atenção são alguns dos valores que Tania traz de sua família para sua vida dentro e fora da ACP: Venho de uma família de cinco irmãos, onde aprendemos que o amor e a união sela qualquer relacionamento, seja pessoal ou profissional, onde para meus pais (Leocádio e Ziloá) ensinaram que tudo que é feito com amor e dedicação acaba dando certo, basta acreditar, pensamento positivo. Tomando por base este lema, as adversidades que a vida nos proporciona, aprimora

“O prazer em acompanhar o desenvolvimento de uma planta é tão gratificante quanto o desenvolvimento do ser humano, que timidamente vão conquistando seus espaços, contribuindo com a humanidade”

TANIA REGINA VIEIRA
GERENTE DE RECURSOS
HUMANOS DA ACP

a paciência e, com perseverança e fé, conseguimos ultrapassar os obstáculos. Aprendi também que a família é a base, então, distribuir este amor às pessoas que me cercam, torna-se muito fácil, além de ser prazeroso exercitar faz bem para a alma!”, finaliza. **ox**

Boletim Legislativo ACP

A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1. Leis

01- Direito de Resposta.

Lei 13.188, de 11 de Novembro de 2015.

Dispõe sobre o direito de resposta ou retificação do ofendido em matéria divulgada, publicada ou transmitida por veículo de comunicação social.

02 – Venda de meia-entrada pela internet.

Lei 13.179, de 22 de outubro de 2015

Obriga o fornecedor de ingresso para evento cultural pela internet a tornar disponível a venda de meia-entrada por esse veículo.

A.2. Medidas Provisórias

03- Benefícios Fiscais. MP Nº 694, de 30 de setembro de 2015.

Exclui os benefícios fiscais para o setor de Indústria Química para o ano-calendário 2016.

A.3. Decretos

04 – Acordo Brasil - Uruguai. Decreto 8.548, de 22 de outubro de 2015.

Promulga o acordo de Livre Navegação sobre Transporte Fluvial e Lacustre na Hidrovia Uruguai-Brasil



B – SENADO FEDERAL

B.1. – Projetos de lei

05 – Consórcios Públicos. PLS 475/2015.

Senador Fernando Bezerra de Coelho (PSB/PB).

Os consórcios públicos, seja de personalidade jurídica de direito privado ou público, adotará as normas de direito público no que concerne à realização de licitação, à celebração de contratos, à prestação de contas e à admissão de pessoal, que será regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)

06 – Reforma Política. PLS 430/2015. Comissão da Reforma Política do Senado Federal.

Altera o cálculo do Quociente Eleitoral.

C- CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1. – Projetos de emenda à Constituição

07 – Mudanças no CARE.

PEC 161/2015. Fabrício Oliveira (PSC/SC).

Prevê a necessidade de concurso público para preenchimento de vagas de julgadores em colegiados do contencioso administrativo tributário - CARE.

C.2. Projetos de Lei Ordinária

09 – Procedimentos para manejo de agrotóxicos.

PL 3649/2015. Luis Carlos Heinze - PP/RS.

Estabelece procedimentos relativos à avaliação de risco, classificação e registro de produtos de Agrotóxicos.

08 – Contraprestação educacional.

PL 3632/2015. Senador Cristóvão Buarque PDT/DF.

Obriga beneficiário de bolsa de estudo de programa da União a prestar colaboração a estabelecimento público de educação básica.

09 – Jornada de trabalho variável.

PL 3128/2015. Autor: Daniel Vilela - PMDB/GO.

Altera a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, para tipificar a prática da venda casada como crime contra as relações de consumo.

D – GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

D.1. Decreto.

10 – Sistema de Registro de Preços. Decreto 9574/2015.

Atualização do Sistema de Registro de Preços – SRP, para aquisição de bens ou contratação de obras ou serviços pelos órgãos da Administração Estadual Direta, Fundos Especiais, Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e demais entidades prestadoras de serviço público controladas, direta ou indiretamente, pelo Estado do Paraná,

E – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

E.1 Projetos de Lei

11 – Vencimento de produtos. Projeto de Lei 830/2015. Deputado Tercílio Turini (PPS/PR).

Obriga os hipermercados, supermercados e mercados a divulgarem, nos anúncios de promoção, a data de vencimento dos produtos em posição de destaque.

12 – Interrupção de abastecimento de água Projeto de Lei 776/2015. Deputado Nereu Moura (PMDB/PR).

Dispõe sobre a vedação da cobrança do imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS incidente na tráfega de uso dos Sistema Elétricos de Distribuição (TUSD) e na Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos (TUST) de energia elétrica da base de cálculo de impostos estaduais ao consumidor final



F – PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

F.1. Leis

13 – Mobilidade. Lei nº 14.741/2015.

Proíbe o uso de veículos de tração animal e exploração animal para tal fim no Município de Curitiba.

G – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

G.1 Projetos de leis

14 – Desperdício. PL nº 005.00011.2015. Vereador Chicarelli (PSDC).

Aplica penas de multas à pessoas físicas que fizerem o uso de água potável no sentido de gerar desperdício.

15 – Concursos públicos. PL nº 005.00018.2013. Serginho do Posto (PSDB).

Obrigado a Administração Pública Municipal a reservar 10% das vagas em concursos públicos para pessoas idosas.

H – JUDICIÁRIO

H.1 – Superior Tribunal de Justiça

16 – Inscrição em cadastro de inadimplentes AgRg no AREsp 239675 / ES – Relator: Ministro Luiz Felipe Salomão

É lícita a inscrição de devedor em ação de alimentos em Cadastro de Inadimplentes caso seja comprovada sua inadimplência.

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



A influência do Código de Processo Civil nos processos de trabalho e previdência

POR INICIATIVA DA CÂMARA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA do Conselho de Tributação da ACP, coordenados respectivamente por Rodrigo Fortunato Goulart e Airton Hack, que é um dos vice-presidentes da entidade de classe dos setores de comércio e serviços, foi realizado, na sede da entidade, o 1º Congresso Nacional de Processo do Trabalho.

Na abertura do evento, o vice-presidente da ACP, Gláucio José Geara, falando em nome do presidente Antonio Miguel Espolador Neto, agradeceu a resposta “do expressivo grupo de renomados juristas, versados nos desdobramentos do Direito do Trabalho e da Previdência”, que atendeu o convite para debater com os participantes as implicações do Novo Código do Processo Civil nos processos trabalhistas e previdenciários.

Dentre os convidados para a instalação do congresso, transmitido ao vivo pela Internet para mais de 1,5 mil inscritos em todo o território nacional, estiveram presentes o desembargador Arnor Lima Neto, recém-eleito para a presidência do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 9ª Região e o procurador Gláucio Oliveira, do Ministério Público do Trabalho, além de professores de Direito, advogados e estudantes.



_ PALESTRANTES DO 1º CONGRESSO NACIONAL DE PROCESSO DO TRABALHO

_PAINÉIS

Autonomia do Processo do Trabalho no Novo CPC e o Novo CPC como Norma Superior do Sistema de Justiça Não-Penal – expostos pelos juristas Cássio Colombo Filho e Vicente de Paula Ataíde Jr, abriram o evento, que foi encerrado com a exposição de mais cinco painéis, cuja mediação será feita pelos professores Marco Antonio Vilatore, Mauro Bordin, Ana Paula Fernandes e Rodrigo Fortunato Goulart, e com apresentações a cargo de José Aparecido dos Santos, José Affonso Dallegrave Neto, Fábio Túlio Barroso, Júlio Cesar Bebbber. Célio

Horst Waldruff, Sandro Gilbert Martins, Roberto Dala Barba Filho, Melissa Folmann, Fábio Zambitte Ibrahim, Manoel Antonio Teixeira Filho e Mauro Schiavi.

A linha geral das abordagens do segundo dia do congresso teve como foco o Novo Código do Processo Civil (CPC) e sua influência sobre os processos de trabalho e previdência. O coordenador Rodrigo Fortunato Goulart assinalou que “os professores convidados para a realização das palestras deram uma contribuição relevante aos mais de 1,5 mil inscritos de todo o Brasil”. 

Gláucio José Geara, agradeceu a resposta do expressivo grupo de renomados juristas que atendeu o convite para debater as implicações do Novo Código do Processo Civil



MARKETING SERVICES

ENCONTRE E IDENTIFIQUE

O SEU **CLIENTE** ONDE ELE ESTIVER



– PROSPECÇÃO QUALIFICADA:

Identificação de clientes potenciais para aumento de lucro na sua carteira de clientes.



– DATA PLUS:

Solução completa para tratar dados e informações de seus clientes e prospects, visando ações de marketing direto, fidelização, *cross selling* e *up selling*.

SOLICITE UMA PROPOSTA:

sac@acp.org.br ou 41 3320-2929



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Novo presidente do Pró-Paraná

movimento



I MARCOS DOMAKOSKI ASSUME COM DISCURSO AFIRMATIVO

“AO FUNDAR O MOVIMENTO PRÓ-PARANÁ o jornalista e empresário Francisco Cunha Pereira Filho – um homem com capacidade de ouvir com atenção e agir com serenidade – deu voz a uma insatisfação permanente de todas as lideranças locais: o quinto Estado da Federação, com uma economia sólida, maior produtor nacional de alimentos, uma sociedade de 11 milhões de habitantes, e capaz de fornecer lições fundamentais de geração de riquezas ao Brasil, se ressentia do parco

conhecimento e até da indiferença de Brasília em relação aos seus pleitos”.

Foi com esse tom afirmativo, mas com elegância e urbanidade que o engenheiro e empresário Marcos Domakoski fez seu discurso de posse na presidência do Movimento Pró-Paraná, em solenidade na sede da Associação Comercial do Paraná (ACP).

Domakoski disse também que “o Movimento Pró-Paraná uniu as entidades mais representativas das áreas da indústria, comércio, agricultura e

serviços”, além de “grandes empresas como Itaipu Binacional, cooperativas, OAB e representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário”.

Ele se referiu ainda a diversas vitórias no plano federativo, “entre elas a conquista dos royalties de Itaipu e de outros aproveitamentos energéticos”, salientando “a mais recente bandeira apoiada pelo Pró-Paraná: a indicação do jurista Luiz Edson Fachin para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)”.

MAR TERRITORIAL

O presidente fez questão de citar os desafios como a instalação do Tribunal Federal Regional em Curitiba e o reconhecimento dos verdadeiros limites de nosso mar territorial, sublinhando a reivindicação paranaense “ao usufruto dos direitos do pré-sal e outras riquezas marinhas”, lembrando também a nova ferrovia entre a região de Guarapuava e o Litoral.

Domakoski também falou da complexidade do momento vivido pelo país, acentuando que “carregamos nas costas boa parte da produção da riqueza nacional, mas não estamos imunes à crise econômica que assola o país. Formamos uma mão de obra qualificada,

mas registramos taxas consideráveis de desemprego. Temos crédito para construirmos grandes obras, mas sofremos as consequências de um governo federal em crise de credibilidade. Somos parte do Brasil, enfim”.

Sobre a repercussão da operação Lava Jato, ele pontuou “a maior transformação da história brasileira, onde um grupo de procuradores da República, liderados por um juiz nascido em Maringá, passa a limpo as relações nem sempre republicanas entre o capital nacional – construído à base de laços, e os poderes Executivo e Legislativo sediados em Brasília”.



— MARCOS DOMAKOSKI, ATUAL PRESIDENTE DO MOVIMENTO PRÓ-PARANÁ

_CERRAR FILEIRAS

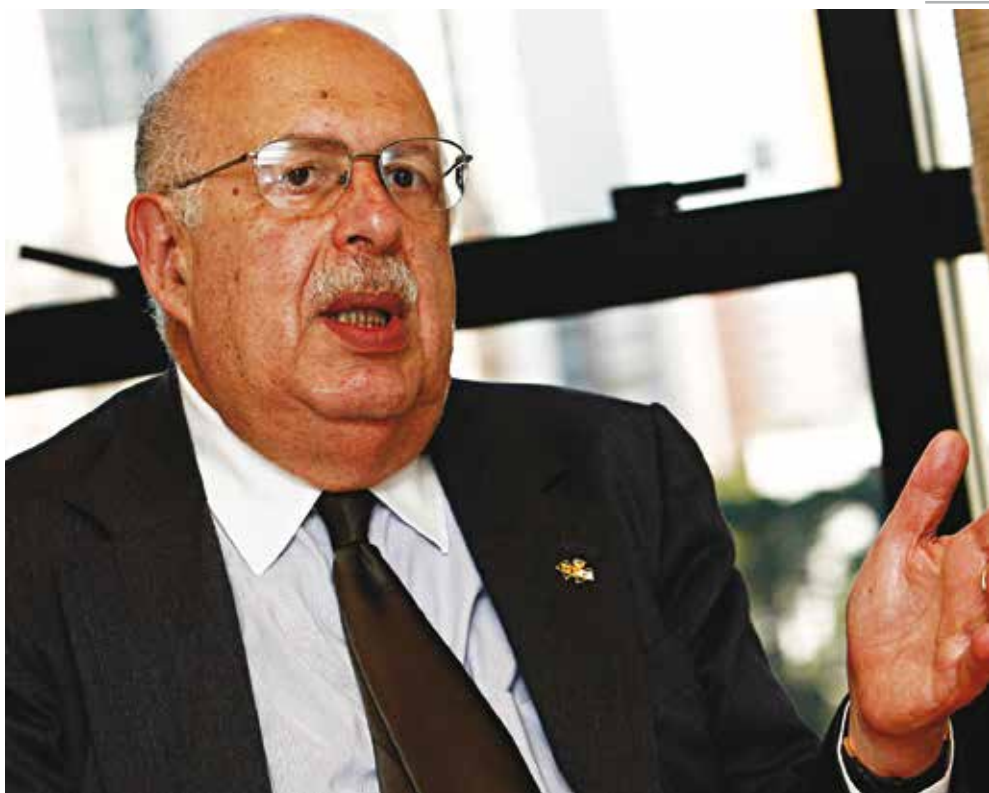
Aludindo ao trabalho realizado pelos procuradores, delegados e agentes da Polícia Federal, Domakoski concitou os presentes a “cerrar fileiras para defender a atuação do juiz Sergio Moro e sua equipe” e, mais que isso, exaltar o “exemplo que o Paraná dá ao Brasil, na busca de uma sociedade transparente, mais preocupada com a gestão pública competente e com o valor do mérito, ao invés do jeitinho cartorial que tanto prejuízo causou ao longo da nossa história”.

“Assumo o Movimento Pró-Paraná pensando no caminho que devemos trilhar daqui pra frente, e concluo que a mais ampla demanda é também o maior desafio: precisamos de um projeto para o Paraná do futuro, o que queremos e, principalmente, o que seremos”, revelou.

O Paraná precisa recuperar sua identidade cultural, econômica e social, enfatizou Domakoski: “Identidade essa que buscaremos reforçar através do plano de trabalho de nossa gestão, que contemplará como uma das prioridades a integração das macrorregiões componentes do território paranaense, culminada com uma ação federativa de escala”.

Na conclusão da fala, o novo presidente do Pró-Paraná reforçou que “o compromisso assumido hoje é o de buscar respostas para a pergunta essencial: que Paraná vamos deixar para nossos filhos e netos? E essa pergunta, deixo-a com todos os presentes”.

“Assumo o Movimento Pró-Paraná pensando no caminho que devemos trilhar daqui pra frente, e concluo que a mais ampla demanda é também o maior desafio: precisamos de um projeto para o Paraná do futuro, o que queremos e, principalmente, o que seremos”



_JONEL CHEDE, EX-PRESIDENTE DO MOVIMENTO PRÓ-PARANÁ

_JONEL CITA POETAS AO TRANSMITIR PRESIDÊNCIA DO PRÓ-PARANÁ

Ao se despedir da presidência do Movimento Pró-Paraná no evento em que transmitiu o cargo do qual já estava licenciado, o empresário Jonel Chede citou em seu discurso versos dos poetas paranaenses Emiliano Pernetá (Ver a estrela da fé brilhar no caminho) e Helena Kolody (Precisa-se fugir do mundo vil, que é tão vil que, sem cansaço, engana e menospreza, e zomba e calunia), augurando que “essas mesmas luzes” iluminem o sucessor Marcos Domakoski e seus companheiros de jornada.

Arrematando a circunstanciada prestação de contas das atividades desenvolvidas na presidência do Pró-Paraná entre os anos de 2013 e 2015, Jonel revelou ter dedicado 40 anos “dos meus quase 80 anos de vida” a um labor exercido “com felicidade em retribuição ao que a socie-

dade me proporcionou”.

Finalizando, confessou que “cabe-me de ora em diante dedicar maior atenção a minha família que, compreensiva sempre me incentivou, apesar das tolhidas horas da minha necessária presença familiar, e nos negócios, principalmente quando difíceis, em muitos momentos”.

Ao agradecer o apoio dos colaboradores e entidades mantenedoras do Movimento Pró-Paraná, entre elas a Associação Comercial do Paraná que também presidiu, o empresário ratificou ter trabalhado sempre de acordo com o “escopo de tornar o paranismo tão altaneiro, como se formam as copas de nossas araucárias, árvore símbolo. Melhorar nossa autoestima, manter nossa verdadeira identidade, refugar nossa autofagia”.

Novo presidente do pró Paraná ►

JONEL SE DESPEDE DO PRÓ – PARANÁ - TRANSFORMANDO SONHOS COLETIVOS EM REALIDADE

Merecem sustentações, com espírito paranista de saber jurídico, técnico/científico e histórico firmados e anunciados por autoridades e instituições importantes, credenciadas historicamente, através de seus entes, devendo-se citar em seus respectivos bojos de ação, com a nossa gratidão:

O ex-senador Sergio Souza, hoje Deputado Federal, que substituiu a ministra Gleisi Hoffmann, hoje nossa senadora: dispensaram para esta causa, carinho e atenção paranista especial; avançaram o pleito, entre tantas vitórias festejadas que alavancaram.

O deputado federal Luiz Carlos Hauly, quando então secretário da Fazenda do Paraná, delegou ao Movimento Pró-Paraná liderar essa enorme causa, que a acompanha par e passo no cotidiano.

São inigualáveis parceiros: pelo foco técnico e científico, a Reitoria da UFPR, na pessoa do magnífico Zaki Akel, através do seu setor de Ciências da Terra, liderada pelo professor Luiz Augusto Veiga, coordenador do curso de Engenharia Cartográfica.

A OAB/Paraná, pelo então presidente José Lucio Glomb, incansável lutador delegou à Comissão de Direito Internacional, presidida pela advogada Alia Haddad.

A Mineropar, órgão científico geológico estatal do Governo do Paraná, nas pessoas do seu presidente José Antonio Zen, e do diretor técnico Marco Fabro.

Muito mais poder-se-ia dizer, mas muito mais está por fazer. Crer e continuar a crer para que tenhamos o respeito da sociedade, que é representativa neste plenário, formador de opinião pública, cabe-me, evocando a ética, lembrar a ex-presidente desta Casa, Maria Cristina de Andrade Vieira, que liderou e publicou inédito Código de Ética para o universo da ACP, trabalhamos em conjunto. Dar conhecimento da conduta das bandeiras e feitos do Pró-Paraná, em homenagem a sua memória, e respeito aos aqui presentes.

Elevar sempre personagens de notável saber jurídico, e de bem saber fazer justiça, em parceria com entidades coirmãs, como ocorreu com o ilustre professor Luiz Edson Fachin, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal. Luta iniciada em 2009, revigorada em 2010, conquistada em 2015, em destaque a participação do Movimento Pró-Paraná, em Brasília.

Ilustre personagem, que pela soma de suas virtudes rompeu a nossa costumeira autofagia, iniciando-se o processo de sua fragilidade. Reanimamos, para a instalação do almejado Tribunal Regional Federal, com sede em Curitiba. Partici-

pamos desde 1996, revigorada, em constantes reuniões com a participação da OAB/PR, pelo então Presidente José Lucio Glomb, do senador Sergio Souza, dos juizes federais Antonio Cesar Bochenek, presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e Anderson Furlan, presidente da Associação dos Juizes Federais do Paraná (Apajufe). Grande manifestação pública na Boca Maldita ensinou a promulgação da Lei da Transparência Estadual, a ser aplicada nos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, signatário este movimento em documento histórico; desperto deverá instituir-se em nova página da Constituição Estadual.

A satisfação resultado com o apoio que fizemos, em outubro de 2014, por ofício, às ações do juiz federal Sergio Moro, que se notabiliza, desde berço paranista, inédito, para além do Brasil, mercê de atitudes firmes nascidas do bojo de um colegiado de juizes e procuradores federais, ações destemidas, bem sustentadas, corrigindo enorme

“Trabalhei sempre de acordo com o escopo de tornar o paranismo tão altaneiro como se formam as copas de nossas araucárias”

JONEL CHEDE,
EX-PRESIDENTE DO MOVIMENTO
PRÓ-PARANÁ

corrupção que se aloja nos meios políticos, estatais e empresariais em parcerias maléficas. Ato de heroísmo propicia enorme apoio popular e tem efeito didático, em toda a sociedade. Faz muito bem a sua parte, o juiz Sergio Moro, cumpre uma missão, que deve ser seguida pelo eleitor, principalmente sob o estímulo de entidades representativas da sociedade civil organizada.

Continuar o apoio também a magistrados, bem sucedidos na instância federal, de ilustres paranaenses, de grande saber jurídico, exemplo foi nosso apoio ao desembargador federal Nefi Cordeiro, elevando-o como Ministro, do Superior Tribunal de Justiça, e o juiz federal, hoje desembargador, João Pedro Gebran Neto, conduzido para o TRF – 4ª região, em Porto Alegre; há tantos outros com méritos, para obter-se, em igual sucesso.

Defender, prioritariamente, a modernização dos modais rodoviários e ferroviários integrados

principalmente, de início, no trecho ferroviário Curitiba/Paranaguá, que hoje ativo, ainda perdura imperial e tradicional, desde 1885. Orgulho da engenharia nacional, faz lembrar a fumaçada da locomotiva Maria Fumaça, quando de sua inauguração.

Luta em atualizar, polêmico pedágio, cobrado em nossas rodovias, em desproporcionais, taxas, por concessão de uso, nas rodovias de propriedades da União com menor preço x mais obras; é assunto que volta à tona, com propostas diferentes entre representativas entidades, mas em todas, o objetivo é de resolver. Preciso finalmente, é fazer melhor. Paradoxo: parecer que está resolvido, sem querer fazer resolver. Agrava o direito de ir e vir, em ser melhor e mais razoável, no preço.

Consolidamos nossa sede, no Edifício Barão do Serro Azul, local nobre fornece dignidade ao Movimento, através comodato com a Associação Comercial do Paraná; apoio financeiro e institucional, com outras, entidades coirmãs e grandes marcas do Paraná. Propiciam conforto ao trabalho da Diretoria, o Conselhos e Funcionários, que ativos no cotidiano, põem a mão na massa, fruto da diminuta estrutura, com os poucos funcionários, Eloina e Edson, (recente são 2(dois)), reais colaboradores apaixonados, que projetaram e vão projetar essa instituição com os novos e competentes membros, mercê da experiência daqueles que compõem a gestão, que presidi. Recebidos fomos, com menos de mil, hoje estamos próximo dos 100 mil reais de disponibilidade de caixa, fruto do trabalho altruístico, zeloso, rigoroso, disciplinado e sinérgico, que a todos, sou muitíssimo agradecido; impossível fazer sozinho. Muitíssimo obrigado!

Com superávits de ações comunitárias e financeiras mensais, fruto de gestão com equilíbrio participativo e competência, de todo o seu universo. Devemos gratidão aos beneméritos ex-presidentes Avani Slomp Rodrigues, Edson Ramon, e ao atual presidente Antonio Espolador.

Cumprindo este último capítulo de serviço ao público, entre tantos anteriores que somam 40 anos, metade de meus quase 80 anos de vida, o fiz com felicidades em retribuição ao que a sociedade proporcionou-me, delegou-me, confiou-me, e festejou. Forma de aposentadoria, não remunerada em valores materiais ou em moeda corrente, mas regamente compensada pois contemplada por outros e melhores valores, que são perenes, criando uma multidão de amigos, como são os senhoras e senhores, aqui presentes, que agradeço muitíssimo. 



FOMENTO PARANÁ.
SE VOCÊ PRECISA, A GENTE FINANCIA.
FICA MAIS FÁCIL CRESCER
QUANDO SE TEM O APOIO CERTO.

A Fomento Paraná é uma instituição financeira que oferece linhas de crédito de R\$ 300,00 a R\$ 3.000.000,00 com taxas de juros reduzidas para micro, pequenas e médias empresas. E é financiando o desenvolvimento dos empreendedores que a Fomento fica cada vez maior. Hoje, está entre as 500 maiores empresas do Sul do Brasil.

Fomento Paraná, investindo no crescimento do Estado.

www.fomento.pr.gov.br
41 3883 7000
Ouvidoria: 0800 644 8887



Fomento
Paraná



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Minha Ideia Muda o Mundo

A QUARTA EDIÇÃO do concurso Minha Ideia Muda o Mundo foi lançada oficialmente na sede da ACP. Iniciativa do Conselho de Jovens Empresários, o concurso, que conta nesta edição com a parceria do Founder Institute - sede no Vale do Silício, tem o objetivo de “inspirar e celebrar o empreendedorismo na comunidade paranaense para criar as próximas grandes companhias que precisam ser criadas”, de acordo com Bruno Ceschin. Serão premiados empreendedores em três categorias:

MINHA IDEIA MUDA O COMÉRCIO

Desafio ▶ Apresentar soluções empresariais para comerciantes e prestadores de serviços. Solucionar um problema real das empresas, em especial os Associados da Associação Comercial do Paraná, formados por +20.000 empresas.

MINHA IDEIA MUDA O MUNDO

Desafio ▶ Desenvolver soluções que melhorem a sociedade, sua cidade, a vida de pessoas, ou de seu governo. Procure desenvolver uma solução que impacte o maior número possível de pessoas e que possa ser escalável.

MINHA IDEIA MUDA A MINHA VIDA

Desafio ▶ Projetar o futuro do Comércio. Nos últimos anos muitas áreas tiveram um avanço considerável. Na área do comércio ainda usamos as mesmas soluções. Chegou a hora de revolucionarmos o comércio.



CRONOGRAMA DO CONCURSO

**19/11/2015
A 31/01/2016
ETAPA 1**

Inscrições, aplicação do teste de DNA empreendedor do Founder Institute: online. Diversos eventos de sensibilização acontecerão para divulgar o concurso

**FEVEREIRO DE 2016
ETAPA 2**

Durante duas semanas serão feitas visitas às empresas patrocinadoras, sendo que os idealizadores dos projetos selecionados conduzirão as visitas e farão palestras sobre os problemas a ser resolvidos.

**24/02/2016
ETAPA 3**

Eliminatória ▶ banca quartas-de-final: apresentação dos projetos em um minuto para cada participante. Classificam-se seis participantes de cada categoria, serão 18 participantes no total.
Local ▶ Business Village Coworking

**24/02/2016
ETAPA 4**

Eliminatória ▶ Banca Semi-final: apresentação dos projetos em 3 minutos. Classificam 3 participantes de cada categoria, 9 no total.
Local ▶ Business Village Coworking

**25/02/2016
ETAPA 5**

Final ▶ Apresentação dos projetos em cinco minutos e eleição dos três vencedores, um de cada categoria.
Local ▶ Auditório da ACP
Apresentação dos projetos vencedores no Innovation Day 2016 na ACP

Cartilha ensina consumidor doméstico a equilibrar gastos

MANUAL PRÁTICO ENSINA CONSUMIDOR A EQUILIBRAR GASTOS

A BOA VISTA SERVIÇOS, administradora do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), com a colaboração da Associação Comercial do Paraná (ACP), editou a Cartilha do Orçamento Doméstico com o objetivo de fornecer ajuda aos consumidores a melhor tratar das finanças domésticas.

A cartilha redigida de forma simples e direta dá informações sobre orçamento doméstico e sua importância para a família, ensinando a calcular quanto se gasta mensalmente, além do cálculo da disponibilidade de dinheiro para gastar ou poupar.



1. Uma instrução clara é somar todos os ganhos como salário líquido e trabalhos extras (bicos) e pensões. Gastos com aluguel, água, luz, fatura do cartão de crédito, presentes, refeições ou passeios no final de semana também devem ser cuidadosamente anotados.
2. O consumidor deverá separar as despesas fixas como aluguel, prestações de financiamentos da casa própria ou carro, as variáveis como água, luz, cartão de crédito e supermercado, lembrando ainda das despesas imprevistas (consertos, reformas, multas e remédios, entre outras).
3. Toda a renda mensal deve ser somada, pois é desse total que devem ser subtraídas as despesas. O saldo, se houver, indicará o equilíbrio entre os ganhos e os gastos.
4. Uma das principais recomendações da Cartilha do Orçamento Doméstico é que a família aprenda a poupar, sem se prender ao tamanho do salário. Poupar é uma questão de rotina, com a qual o consumidor doméstico deve se acostumar, mas para isso é necessário disciplina e força de vontade.
5. A poupança garante um futuro sem atropelos, ajuda a pagar o estudo dos filhos, comprar à vista e com desconto, ter recursos para viagens e até a compra da casa própria.
6. O controle dos gastos permite que a pessoa planeje seus sonhos e consiga realizá-los gradativamente. Para isso é uma boa prática separar um pouco do orçamento mensal para as despesas extras, não mexer no dinheiro da poupança, anotar todos os gastos, equilibrar as despesas e conseguir que toda a família participe desse esforço.
7. O consumo responsável é um dos ensinamentos mais úteis da cartilha, porque a regra básica é que devemos comprar ou fazer aquilo que realmente é necessário. Mais tarde, com os resultados obtidos com a economia, aí sim, a pessoa poderá comprar os bens de consumo que se deseja ter.



I Innovation Day é realizado em Curitiba Evento vai discutir práticas inovadoras e de sustentabilidade empresarial

CASSIANE ZAMBÃO/ ACP



Com abordagens diversas a cargo de especialistas em projetos de inovação e sustentabilidade, o Instituto ACP para Inovação da ACP, com a colaboração do Conse-

lho de Jovens Empresários (CJE), além do apoio de instituições públicas e privadas que desenvolvem projetos de inovação tecnológica, promove a primeira edição

do Innovation Day, na sede da entidade, objetivando a difusão de práticas inovadoras entre as empresas paranaenses.

Para o presidente Antonio Miguel Espo-lador Neto, da ACP, “trata-se de momento oportuno para a realização de evento dessa natureza, tendo em vista a grave crise econômica vivida pelo país, com pesado impacto sobre todos os segmentos, incluindo o comércio e serviços”.

Dessa forma, a discussão de práticas inovadoras para a melhoria da gestão empresarial mediante a fidelização de marcas, processos e produtos junto ao mercado, segundo o coordenador do Instituto ACP para Inovação, Eduardo Aichinger, “é uma contribuição válida para o fortalecimento do empreendedorismo”.

O evento contou com as exposições de Gina Paladino, André Telles, Fabíola Paes, Filipe Cassapo, Rogério Moreira de Oliveira, Nima Kazerooni, Luiz Hauhy e Dagoberto Hajjar. 

IDL e Gueld promovem palestra com Alexandre Schwartzman

O consultor de economia Alexandre Schwartzman, ex-chefe do grupo Santander Brasil e diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC) durante o governo Lula, esteve na Universidade Federal do Paraná como palestrante para falar sobre a crise econômica no Brasil. O evento foi promovido pelo Instituto Democracia e Liberdade (IDL) em parceria com o Grupo de Estudos de Democracia e Liberalismo da UFPR, cujos organizadores e palestrante foram recebidos pelo presidente da ACP em exercício, Gláucio Geara, na sede da ACP.

Para Schwartzman, fatores como a má gestão da política econômica brasileira, somados ao gasto excessivo do governo, foram os responsáveis pela atual crise no país.

O economista formou-se em administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em economia pela Universidade de São Paulo (USP). Cursou doutorado em economia na Universidade da Califórnia, em Berkeley. Em sua carreira também constam passagens pelo Unibanco e pelo Bankers'Association (BBA). É colunista do jornal Folha de S.Paulo. 



FOTO CYNTHIA SOUZA/ ACP

CLÁUDIA SORRENTINO/ ACP



CJE discute liderança

O Conselho de Jovens Empresários, por meio de seu Coordenador João Guilherme Duda, em parceria com o ISAE, representado por Norman Neto, receberam o professor Amir El-Kouba, psicólogo, especialista em método científico, comportamento organizacional e mestre em administração estratégica. Docente de MBAs da Fundação Getúlio Vargas nas áreas de Gestão de Pessoas, liderança e gestão de equipes de alta performance e comportamento organizacional, discorreu sobre o tema novas posturas de liderança. Neste contexto ele abordou a importância da formação de novas lideranças em empresas familiares. **OX**

Ponto Ativo encerra atividades de 2015

O Ponto Ativo, programa de responsabilidade social da Associação Comercial do Paraná (ACP), coordenado pelo vice-presidente Carlos Eduardo Guimarães, encerrou as atividades relativas a 2015 devendo retornar no início de 2016.

Participaram do evento os vice-presidentes Gláucio José Geara e José Eduardo de Moraes Sarmento, o superintendente executivo do CIEE no Paraná, Antonio Basílio Budal da Costa, Eliete Alves Sena, do Núcleo de Cursos Livres e Claudemir Contesini, instrutor da entidade conveniada com a Associação Comercial do Paraná na oferta de cursos de informática básica I e II, para pessoas acima de 50 anos inscritas no Ponto Ativo.

Os cursos tiveram a duração de 30 dias e carga horária média de 36 horas, atendendo 12 alunos por turma, sendo um por microcomputador.

Desde maio de 2012, o Ponto Ativo ministrou cursos de informática em parceria com o CIEE, que fornece além do instrutor, as apostilas com o material didático e os certificados de conclusão para um total de 768 pessoas. **OX**

Líder filantrópico fala a integrantes das Câmaras Setoriais

No encontro mensal dos integrantes do Conselho das Câmaras Setoriais (CCS), coordenado pelo vice-presidente Paulo Brunel, tiveram a oportunidade de ouvir a palestra motivacional de Manny Ohonme, líder mundial do Samaritan's Feet (Pés do Samaritano), cuja ideia foi gerada há mais de 30 anos na Nigéria (África).

Naquela ocasião um estrangeiro ofereceu um par de tênis a um menino de 9 anos, que como milhões de outras crianças em todo o mundo jamais havia experimentado o conforto de estar calçado. O moderno samaritano deu mais do que um simples presente, porque seu gesto contribuiu para mudar a vida daquele menino carente.

Além do primeiro par de tênis, o então garoto Manny teve também uma inspiração, passando a competir em atividades esportivas em seu país. O esporte preferido de Manny era o basquetebol.

Mais tarde recebeu o convite para estudar numa universidade norte-americana (Dakota do Norte), na qual desenvolveu a aptidão para o basquete e conheceu a jovem Tracie, sua esposa há 17 anos. Com o tempo assumiu uma posição executiva numa empresa líder em tecnologia, mas nunca deixou de se preocupar com as crianças africanas que viviam na pobreza, convivendo com o abuso de drogas, guerras, gangs e outras atividades criminosas.

Em 2003, deixando a segurança de seu cargo de executivo, Manny deu início ao Samaritan's Feet, dedicando-se também à missão de propagar os princípios da motivação, atitudes, liderança e desenvolvimento para milhares de pessoas.

Manny Ohonme conta com mais de 20 anos de experiência nas áreas de tecnologia, logística, filantropia, marketing esportivo e empreendedorismo social. Sua meta atual é colocar 10 milhões de pares de calçados nos pés de 10 milhões de crianças órfãs e pobres ao redor do mundo. **OX**

FOTO DARCÍLIA TIRAPÉLLI/ ACP



Prêmio Casem

A cerimônia de entrega do Prêmio Casem de Sustentabilidade realizada na sede da ACP, contou com palestra de abertura proferida pelo presidente da Sanepar, Mounir Chaowiche, que falou sobre os desafios e tendências na área do saneamento. A programação do evento incluiu coquetel e desfile de roupas de festa confeccionadas com materiais recicláveis, criações do estilista curitibano Edson Eddel.

O Prêmio Casem de Gestão Sustentável, que está na sua quarta edição, objetiva reunir as melhores práticas de sustentabilidade empresarial pesquisadas e desenvolvidas por fundações ou institutos a elas vinculados, dentro do escopo de facilitar a adoção de práticas de inovação em benefício de empresas e da sociedade.

Nesta edição, o regulamento estendeu a possibilidade de inscrições para projetos de todo o território nacional, verificando-se a inscrição de projetos desenvolvidos em Vitória e Manaus, respectivamente, capitais dos Estados do Espírito Santo e Amazonas.

A disputa envolveu três categorias, cujos primeiros lugares foram premiados com troféu e valor em dinheiro: Gestão de Resíduos, Responsabilidade Social e Ética e Inovação em Resíduos Hídricos.



CASSIANE ZAMBÃO / ACP

CONFIRA OS VENCEDORES

1º e 2º lugares: Gestão de Resíduos
Celus Ambiental Ltda e Instituto Barigui

Responsabilidade Social e Ética
Insituto Barigui e Dental Uni

Classificação geral: Gestão de Resíduos

- 1º ► Celus Ambiental
- 2º ► Instituto Barigui
- 3º ► Fukuoka
- 4º ► Sorella Champagnat
- 5º ► Uninorte - Manaus
- 6º ► CDL - Vitória

Classificação geral: Responsabilidade Social e Ética

- 1º ► Instituto Barigui
- 2º ► Dental Uni
- 3º ► Aquarela Jardins
- 4º ► Sou Legal
- 5º ► Jucepar
- 6º ► Instituto Pró-Cidadanie
- 7º ► Hospital das Nações

O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, parabenizou os vencedores e todo o empresariado paranaense dizendo que “mais uma vez legam ao Brasil exemplos de coragem, tenacidade e amor pela ética e responsabilidade social”.

Para o coordenador do Casem, Niazzy Ramos Filho, “a sustentabilidade hoje deve ser vista como mudança de atitude, seja ela dentro da comunidade em que estamos inseridos, seja no município, Estado ou país, do ponto socialmente justo. Isto também se aplica ao âmbito econômico”, finalizou.

A etapa deste ano contou com o apoio do Banco Regional do Desenvolvimento Econômico (BRDE) e da Companhia Paranaense de Saneamento (Sanepar). 

Conselho de Economia e Finanças é instalado na ACP

Lançado recentemente, o novo Conselho de Economia e Finanças (Conef) será coordenado pelo economista e empresário Ivo Orlando Petris, e reunirá profissionais de diversas áreas da economia e das finanças, estando aberto à discussão, análise e debate de temas da macroeconomia, visando a aplicação dos resultados obtidos no aperfeiçoamento das políticas públicas, assim como da economia privada.

O presidente Antonio Miguel Espolador Neto, que abriu a cerimônia de instalação, declarou estar certo de que “o Conef fará todo o possível para aglutinar a classe empresarial, além de contribuir intensamente para a recuperação do ritmo econômico, tarefa lenta que exige trabalho, coragem e criatividade, mas que –



sem a menor dúvida – não é estranha ao perfil tão bem conhecido de tenacidade e resistência do empreendedor paranaense”.

Segundo Ivo Petris, o novo conselho vai “se somar à força da ACP e levar as pautas

levantadas durante os comitês de tributação a nível nacional”. O coordenador completou: “temos de ser protagonistas e não meros assistentes na confecção dos planos econômicos do país, pois só com esta participação ativa da sociedade é possível fazer a diferença.”

Durante o evento, o diretor da Aliz Inteligência Sustentável, doutor Jorge Santos, falou sobre a Régua Fiscal em 2016, tema de importantíssimo significado no atual contexto econômico. Da mesma forma, os integrantes da Associação Brasileira de Advocacia Trabalhista (Abat), apresentaram seus objetivos dentro do escopo da organização na ocasião. 

DIVULGAÇÃO SINEPE



ACP e Sinepe/PR renovam parceria

A Associação Comercial do Paraná (ACP), com o intuito de oferecer alternativas para gestão das instituições de ensino privado do Estado, renovou parceria com o Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe/PR).

O contrato de cooperação foi celebrado, entre o presidente do Sinepe, Jacir J. Venturi, e o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto.

Na ocasião, o Sinepe/PR esteve representado pelos membros da diretoria José Antonio Karam, José Manoel de Macedo Caron Júnior e Pedro Roberto Wiens, Márcio Mocellin,

O contrato prevê que todas as entidades associadas ao Sinepe/PR poderão usufruir dos produtos oferecidos pela ACP, entre eles o Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) – disponibilizados com preços diferenciados, Certificado Digital, Market Services e software de gestão administrativa. ∞

CASSIANE ZAMBÃO / ACP



Natal Premiado

Organizado em parceria com associações comerciais de bairros e da Região Metropolitana de Curitiba, a promoção sorteará um automóvel Logan e seis caminhões de prêmios. Para fazer parte da promoção os comerciantes devem adquirir junto à ACP um kit que inclui vários itens – cupons, urna, tarjas, etiquetas, cartazes e bandeirolas personalizadas da campanha. Segundo Espolador, o objetivo da campanha é estimular as vendas neste período de retração econômica. A ação foi apresentada nas edições do Cajuru, Bigorrião, Capão da Imbuia e Fazendinha do ACP e Fomento nos bairros. ∞

_ CAPÃO DA IMBUÍ



CASSIANE ZAMBÃO / ACP

_ VICE-PRESIDENTE GLAUCIO GEARA FEZ A ABERTURA DO EVENTO NO CAJURU



Hospital Erasto Gaertner beneficiado pela venda de camisetas do Outubro Rosa e Novembro Azul

A vice-presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Rosicler Durigan, recebeu um cheque no valor de R\$ 51.960,20 a ser repassado ao Hospital Erasto Gaertner, como produto da venda das camisetas alusivas às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

O evento de entrega teve a participação do presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, da coordenadora do Conselho da Mulher Empresária (CME), Maria Cristina Coutinho, do vice-presidente Gláucio José Geara e do presidente Guido Bresolin, da Federação das Associações Comerciais do Paraná (Faciap), do publicitário José Roberto Oliva, responsável pela criação do material de divulgação das campanhas, além de dirigentes e representantes de entidades sociais e de saúde.

Segundo Maria Cristina, que também apresentou um relatório das atividades desenvolvidas pelo CME ao longo do ano, as campanhas de prevenção e combate ao câncer de mama e próstata, desenvolvidas com patrocínio e pleno apoio de inúmeras entidades organizadas da sociedade e dos meios de comunicação, com destaque para os médicos oncologistas e profissionais da saúde que atuaram como conferencistas e instrutores nas várias etapas programadas “alcançaram um sucesso sem precedentes”.

O presidente da ACP agradeceu o empenho da equipe da CME, liderada por Maria Cristina Coutinho e a vice-coordenadora Terezinha Wolmann, concitando o grupo e os demais conselhos e câmaras setoriais da entidade a redobrar os esforços em 2016, enfatizando que “as metas são desafiadoras, mas nunca impossíveis”.

Espaço do Empresário

Desenvolvido para que associados e empresários encontrem soluções de acordo com suas necessidades, o objetivo é fazer com que as empresas se desenvolvam de maneira sólida, obtendo os melhores resultados e gerando lucros. No ponto de atendimento localizado na estrutura da ACP, o consumidor poderá usufruir dos seguintes serviços:

Sebrae: Diagnóstico inicial, orientação empresarial, plano de negócios, consultoria especializada e cursos de capacitação

Jucepar Agência ACP: Liberação dos processos de um dia para o outro. Abertura e alteração de empresas, livros, emissão de certidões e alerta de roubo.

Agência Sicoob: Sistema de Cooperativas de Crédito no Brasil. Abertura de conta corrente, cartão sem anuidade, seguros, consórcios, empréstimos e outros serviços.

Consulta jurídica, trabalhista, civil e tributária para associados: diagnóstico inicial.

ACP Comercial: consultas de crédito, negativação de devedores, Carta-aviso, recuperação de crédito, certificado digital, nota fiscal eletrônica, certificado de origem, cursos, locação de salas e auditórios.

ATENDIMENTO ► de segunda à sexta-feira, das 09h às 12h e das 13h às 16h.

ENDEREÇO ► Rua XV de Novembro, 621
1º andar | Centro – Curitiba-PR

CONTATO ► 41 3320-2993

espacodoempresario@acp.org.br

FACEBOOK ► www.facebook.com/

ACPEspacodoEmpresario



PROMOÇÃO NATAL PREMIADO ACP

Parceria: Associações Comerciais de Bairros de Curitiba e Região Metropolitana



Prestigie
o comércio
local

TX | PUBLITEX



1 Renault
Logan
6 Caminhões
de Prêmios

A partir de
R\$50,00
01 Cupom

PERÍODO
01/DEZ/15 a
10/JAN/16

SORTEIO
15/JAN/16

Regulamento completo no site:
WWW.ACPR.COM.BR

Certificado de Autorização Caixa nº 6-2749/2015

CENTRAL DE INFORMAÇÕES E VENDAS
41 3332-0092
natalacp@agencia11.com.br



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Parceria: Associações Comerciais de Bairros de Curitiba e Região Metropolitana

Imagens meramente ilustrativas.

Conselho de Jovens Empresários (CJE)



“

O ano de 2015 foi excelente. No lado institucional, o Feirão do Imposto avançou para a discussão do tamanho e da ineficiência do gasto público – a causa da injustiça tributária. Pudemos estabelecer uma rede de movimentos jovens preocupados com o tema, capaz de ajudar na inclusão do tema do orçamento na agenda da opinião pública. No lado do empreendedorismo, pudemos verificar o grande salto de qualidade na 3ª edição do Concurso Minha Ideia Muda o Mundo. Vimos premiados que encontraram grandes investidores e outros cujo negócio já se tornou conhecido no varejo. Assim como no Feirão, essas iniciativas ajudaram o Conselho de Jovens Empresários a consolidar uma rede de jovens atores e parceiros governamentais e institucionais do ambiente das startups e do empreendedorismo em geral. O lançamento da 4ª edição fecha com chave de ouro o ano do CJE, com mais um salto quantitativo e de qualidade no concurso, consagrando a ACP como uma entidade chave no mundo do empreendedorismo jovem e inovador”.

João Guilherme Duda ▶
Coordenador do CJE

Conselho Superior

“

Esse foi um ano de uma nova dinâmica para as reuniões do Conselho Superior da ACP. No sentido de dar voz às tendências, trouxemos uma série de especialistas para fomentar as discussões e debater o papel da ACP frente aos novos cenários. Entre os assuntos debatidos estavam: Governança Corporativa, por Carlos Ercolin – professor do ISAE; o Papel do Líder em Tempos de Crise, por Daviane Chemin - Presidente da ABRH-PR; e Ética, por Antônio Raimundo dos Santos – Diretor de Educação do ISAE.”



Norman de Paula Arruda Filho ▶
Presidente do Conselho Superior



Bernadete Zagonel ▶
Coordenadora do Conselho de Assuntos Culturais

“

Conselho de Assuntos Culturais

A grande conquista de 2015 foi a criação do Conselho de Assuntos Culturais, pois nunca na história da ACP houve um conselho dedicado especificamente a este assunto. Nesta nova fase eu contarei com uma equipe de 20 pessoas, ou seja, muito mais ideias e ações serão implementadas. Para 2016 o plano será priorizar as premiações já existentes, como o Concurso do Barão e a Festa da Música, além de promover palestras didáticas quanto às leis de incentivo à cultura. Inclusive o empresariado pode se preparar para um concurso que premiará organizações que fomentem atividades ligadas às artes, esta será uma forma de incentivar investimentos no setor.

Conselho de Ação para a Sustentabilidade Empresarial (Casem)

“

O Casem, no ano de 2016, através de estrutura de apoio especial projetada pelo conselho, auxiliará os associados da ACP a formalizarem seus gerenciamentos de resíduos sólidos em cumprimento à lei, cada um adaptado à sua estrutura comercial. Montamos estrutura de apoio de tal forma que eles possam enfrentar as dificuldades na licença e no gerenciamento de seus programas. Por outro lado o Casem também tem representado a ACP no Pacto Global da ONU.”



Niazzy Ramos Filho ▶
Coordenador do Casem



Instituto ACP para Inovação

“Considero que cumprimos nossa missão em 2015 com relação à promoção de eventos relacionados ao inovação na ACP. Em 2016 nosso plano e expectativa é dar continuidade ao trabalho de fortalecimento e valorização dos serviços e produtos inovadores para o Estado do Paraná.”

Eduardo Aichinger ▶

Coordenador do Instituto ACP para Inovação



José Eduardo de Moraes Sarmento ▶

Vice-presidente da ACP

Vice-presidência

“A ACP, por meio do presidente Antonio Miguel Espolador Neto, tem mantido seu posicionamento institucional forte no Paraná, principalmente em Curitiba, bem como tem ampliado seus horizontes na área comercial, cujas ramificações estão presentes também no interior do Estado. No âmbito político, a entidade goza de prestígio junto ao governo e demais entidades representativas de classe do setor produtivo. Assim a ACP segue trilhando o caminho certo, inclusive abrindo cada vez mais portas com sua intensa atuação, prevendo-se para 2016 uma merecida projeção nacional.”



Ivo Petris ▶
Coordenador do
Conefi

Paulo Brunel ▶
Coordenador do
CCS

Conselho das Câmaras Setoriais (CCS)

“Estou à frente das Câmaras Setoriais desde o final de 2015 e a princípio estudo remodelá-las da melhor forma para que possam ser mais efetivas no auxílio aos associados da ACP. Para 2016 a esperança é de que o país volte a crescer economicamente, torne-se politicamente mais saudável para que, assim, os mais de 40 segmentos abarcados conselho possam da mesma forma se desenvolver cada vez mais.”

Até agosto de 2015, o conselho era coordenado pelo vice-presidente, Ivo Petris, que agora assumiu o Conselho de Economia e Finanças (Conefi).

Conselho de Tributação

“Em 2015 tivemos um ano particularmente atribulado na área tributária brasileira com o aumento de impostos estaduais, municipais e federais. A carga já era alta e, com o des controle das contas nos três níveis, o governo não encontrou outra alternativa que não o aumento de impostos e a divisão desta conta entre pessoas físicas e empresas. Diante disso, é certo dizer que os governantes foram responsáveis por esse des controle e, ao invés de buscar restituí-lo através da redução de despesas, o que seria coerente, resolveram aumentar as contas avançando no bolso do cidadão e das empresas. Diante disso, a ACP, juntamente com outras entidades congêneres, têm buscando defender seus associados buscando a defesa contra o aumento puro e simples de tributos como única arma de voltar a estabelecer o equilíbrio das contas públicas. Resta ao cidadão e às empresas cobrar de seus representantes - vereadores deputados e senadores - que fiscalizem o gasto público, que fiscalizem e evitem tais aumentos, já que o Executivo não consegue pro-

mover aumento sem aprovação do Legislativo nos três níveis de governo. Em 2016 o trabalho do CT será voltado a garantir condições de empresas que buscam superar a crise. Já demos início ao trabalho trazendo pessoas especializadas no assunto. Neste sentido, os eventos serão focados nos temas recuperação judicial, recálculo de contratos bancários e negociações Trabalhistas.”



Airton Hack ▶

Coordenador do Conselho de Tributação



Sinval Lobato Machado ▶
Presidente do Conselho Político

Conselho Político

“ Instrumento da Associação Comercial do Paraná para estreitar o relacionamento da entidade do setor produtivo com os poderes constituídos e a iniciativa privada, não apenas debatendo os temas ligados à política, mas também realizando um profícuo trabalho nas áreas de educação e saúde.

O Conselho Político viveu momentos importantes em 2015, tais como os eventos promovidos com a participação do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Joaquim Barbosa, ministro Néli Cordeiro (STJ), juiz de Direito Márlon Reis,

empresários Carlos Wizard e João Dória Jr e, de modo especial, da jovem cientista política guatemalteca Gloria Alvarez, que esteve no Brasil para divulgar suas teses sobre os males causados pelo populismo político em países latino-americanos.

No próximo exercício, o Conselho Político continuará atento à evolução da crise institucional que se alonga no País, aprofundando o debate o sobre as questões que mais de perto dizem respeito à preservação do Estado Democrático de Direito e em defesa da sociedade.”

Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI)

“ Desenvolver o comércio exterior no Paraná e auxiliar o empresariado em suas necessidades relacionadas. Esse é um dos objetivos do Concex-RI, que busca assessorar associados e a classe empresarial paranaense empenhada em ampliar seus horizontes em negócios e oportunidades para além dos limites regionais.”



Eduardo Guimarães ▶
Coordenador do Concex-RI

Conselho do Comércio Vivo

“ Em 2015 nosso ponto forte foi a parceria efetiva com empresários dos bairros: por meio deste elo sinérgico, trouxemos novas associações para da ACP, assim pudemos oferecer nossos serviços aos seus associados e angariar cada vez mais adesão dos comerciantes de bairro, que vêm cada vez mais usufruindo dos benefícios oferecidos pela entidade. Para 2016, nossa expectativa é ampliar a rede de parcerias locais em toda a cidade de Curitiba. É através deste trabalho árduo que temos alcançado como resultado maior a receptividade do pequeno comerciante, bem como nas soluções demandadas à prefeitura, principalmente na área de segurança que tende a se solidificar.”



Camilo Turmina ▶
Coordenador do Conselho do Comércio Vivo



Conselho da Mulher Empresária

“ Durante esta gestão, o objetivo do CME foi resgatar talentos e fortalecer o empreendedorismo feminino, principalmente nas micro e pequenas empresas. Damos início às atividades de 2015 ao convidar empresárias dos bairros e região metropolitana para participar de palestras que agregassem conteúdo ao seu dia a dia profissional. Em 2016 o CME continuará atuando de maneira dinâmica causando boas surpresas a todos.”

Maria Cristina Coutinho ▶
Coordenadora do Conselho da Mulher Empresária

GERENCIAMENTO DE CARTEIRA

O **Gerenciamento de Carteira** é uma ferramenta de monitoramento de empresas desenvolvida de forma inteligente e funcional. Tem o objetivo de auxiliar e identificar novas oportunidades de negócio e proporcionar mais agilidade na tomada de decisão, reduzindo os riscos de fraude e inadimplência.

CARACTERÍSTICAS

- Monitoramento integrado: rating, dados cadastrais e fiscais, inadimplência, fraude e consultas;
- Avisos diários via e-mail;
- Escolha do período de monitoramento;
- Acesso ilimitado aos relatórios das empresas monitoradas;
- Facilidade de inclusão de empresas na base monitorada;
- Permite configurar o perfil de acompanhamentos de carteira.

BENEFÍCIOS

- Agilidade na tomada de decisão, com avisos diários;
- Novos negócios: acompanhamento da melhora do risco;
- Produtividade: foco nas mudanças relevantes;
- Redução de riscos, fraudes e inadimplências.

DADOS MONITORADOS

RESTRITIVOS

- Protestos
- Ações cíveis
- Concordatas
- Recuperações judiciais e falências
- Cheques sem fundo
- Pendências e restrições financeiras
- Quantidade de consultas

CADASTRAIS

- Situação do CNPJ
- Razão Social
- Ramo de Atividade
- Endereço
- Sócios, administradores e participações em outras empresas
- Situação da inscrição estadual (Sintegra)

SOLICITE UMA PROPOSTA:

41 3320-2929 | sac@acp.org.br
www.acpr.com.br



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

BoaVista SCPC

SUA EMPRESA VAI **CRESCER** COM
AS **SOLUÇÕES E BENEFÍCIOS**
QUE A **ACP** OFERECE.

REDUZA CUSTOS E MELHORE
A **GESTÃO DO SEU NEGÓCIO.**



**SERVIÇO CENTRAL DE
PROTEÇÃO AO CRÉDITO**

+ 350 MILHÕES
de informações comerciais
sobre consumidores

Planos a partir de
R\$ 49,00
por mês



NOTA FISCAL ELETRÔNICA
NF-e e NFC-e

A partir
de **R\$ 39,90** por
mês





PLANO DE SAÚDE UNIMED ACP

A partir de
02 pessoas | **15%** de desconto no
valor da tabela



SEGURO DE VIDA ACP UNIMED

A partir de
R\$ 2,96
por funcionário/mês

Coberturas
de R\$ 15.000
a R\$ 300.000

Coberturas que atendem
às exigências das convenções
coletivas de trabalho



PLANO ODONTOLÓGICO DENTAL UNI

A partir de
R\$ 11,90
por funcionário/mês

SEM TAXA
de adesão

+ 180
procedimento
cobertos

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

BoaVista SCPC

A ACP faz mais por você!

**ASSOCIE-SE:
41 3320-2929**

Conheça todos os nossos benefícios:
www.acpr.com.br/beneficios

Entidades se reúnem para debater Corredor Cultural

INICIATIVA DA UFPR, O PROJETO TERÁ ESTUDOS PARA DINAMIZAÇÃO E EXPANSÃO

O **CORREDOR CULTURAL** de Curitiba é um plano que visa coordenar a atuação das instituições parceiras no aproveitamento das opções culturais do perímetro compreendido pela Reitoria da UFPR e o Paço da Liberdade, hoje mantido pela Fecomércio por intermédio do Sesc, teve seu projeto de revisão lançado na sede da ACP.

Na ocasião, o Movimento Pró-Paraná, representado pelo presidente Marcos Domakoski que assinou o termo de adesão, passou a integrar oficialmente o projeto do Corredor Cultural, justificando o ato pelo interesse especial da instituição idealizada pelo jornalista Francisco Cunha Pereira Filho no desenvolvimento cultural da comunidade curitibana.

—AÇÕES PLANEJADAS

O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neo, destacou a importância do evento e do projeto propriamente dito, comentando que as ações planejadas por entidades públicas e privadas para incentivar a prática de atividades culturais e artísticas na área central da cidade, “darão nova vida ao centro, atraindo não só os moradores, mas incrementando também a própria economia local”.

Contudo, chamou a atenção dos poderes constituídos para a “extrema necessidade de intensificar os serviços de policiamento na área central, principalmente à noite, tendo em vista a insegurança das pessoas em se deslocarem de suas casas para circular nessa parte da cidade”.

O presidente da Fecomércio, Darci Piana, reforçou o alerta especificando a necessidade de tratamento especial também para o Alto de São Francisco, que aos poucos está se transformando em novo centro gastronômico de Curitiba, também com muitos pontos histórico-culturais como as igrejas e construções antigas.



—REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

A coordenadora do Conselho de Assuntos Culturais – ACP Cultural, Bernadete Zagonel, expôs as linhas gerais do projeto do Corredor Cultural, enfatizando o perímetro compreendido entre a Reitoria da UFPR e o Paço da Liberdade, uma das referências arquitetônicas do centro, lembrando o Museu Guido Viaro, Teatro Guaíra, Capela do Colégio Santa Maria, prédio histórico da UFPR e outros edifícios tombados pelo Patrimônio Histórico e Cultural. Citou também que o projeto “poderá ser expandido para o aproveitamento das demais opções culturais do centro e até das regiões adjacentes”.

O vice-reitor Rogério Mulinari, da UFPR, onde surgiu a ideia do Corredor Cultural à época das obras de restauração

“O projeto poderá ser expandido para o aproveitamento das demais opções culturais do centro e até das regiões adjacentes.”

BERNADETE ZAGONEL
COORDENADORA DO CONSELHO
DE ASSUNTOS CULTURAIS
ACP CULTURAL

do prédio histórico da Universidade; Sérgio Pires, presidente do IPPUC; Marcos Cordioli, presidente da Fundação Cultural de Curitiba e o secretário Reginaldo Cordeiro, que representou o prefeito municipal Gustavo Fruet, também fizeram comentários resumindo a atuação das referidas instituições no âmbito do projeto. **cro**

Projeto dissemina ética e cidadania no Ensino Fundamental

COM BASE EM PERSONAGENS CRIADOS POR MAURÍCIO DE SOUZA CRIANÇAS TERÃO NOÇÕES DE COMPORTAMENTO CÍVICO

O CONSELHO POLÍTICO da Associação Comercial do Paraná (ACP) em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU), e os clubes de serviço Lions e Rotary Internacional, lançou o projeto “Um por todos, todos por um”, em solenidade com a presença do presidente Antonio Miguel Espolador Neto, das secretárias da Educação, respectivamente, Ana Seres Trento Comin (estadual) e Roberlayne Borges Roballo (municipal), no ato representando o governador Beto Richa e o prefeito Gustavo Fruet.

Participaram também do evento o vice-presidente Sinval Lobato Machado, coordenador do Conselho Político, os diretores do Lions, Marco Túlio e do Rotary, Herbert Moreira, além do médico João Carlos Lima, responsável pelas atividades do Instituto Maurício de Souza no Paraná, uma das instituições diretamente envolvidas no referido projeto, cuja finalidade é disseminar a prática da ética e cidadania entre crianças matriculadas em escolas públicas e particulares.

Além de integrantes dos clubes de serviço e profissionais da educação sensibilizados pela causa do incentivo à prática da ética e cidadania, fizeram-se presentes o diretor da CGU no Paraná, Moacir Rodri-



CASSIANE ZAMBÃO / ACP

gues de Oliveira, acompanhado por Cláudia Taya e Demiam Bertozzi, também da instituição federal, o promotor Eduardo Salomão Cambi, representando o Ministério Público Estadual e o presidente do IDL, Edson José Ramon.

Na abertura do evento, o presidente Antonio Miguel Espolador Neto advertiu que “o futuro do Brasil está na educação”, justificando o gesto do Conselho Político ao selar a parceria entre a ACP, CGU, Lions e Rotary Internacional, além de contar com o apoio das secretarias da Educação do Estado e do município, “com o nobre objetivo de disseminar entre crianças e adolescentes o comportamento ético que desperte a verdadeira cidadania”.

Espolador garantiu que “esse é o caminho mais eficaz para a preparação dos jovens para serem os cidadãos do futuro”, ratificando que a ACP “estará sempre presente e atuante no resgate do compromis-

so de trabalhar por um Brasil melhor”.

O médico João Carlos Lima deu informações sobre a atuação do Instituto Maurício de Souza em nosso Estado, sublinhando que o material didático utilizado pelos instrutores do projeto “Um por todos, todos por um” nas escolas, é ilustrado com as personagens mais queridas de suas histórias em quadrinhos.

Os representantes da CGU, que concebeu o projeto e o colocou à disposição das escolas públicas e particulares de todo o País, resumiram os objetivos fundamentais do plano, assim como os diretores do Lions e Rotary Clube. O rotariano Herbert Bernardino asseverou que “o futuro está em nossas mãos, mas o mundo será melhor se tiver pessoas melhores”, ao passo que Marco Túlio apelou aos clubes no sentido da adoção de escolas na capital e cidades do interior paranaense “a fim de espalhar essa bagagem de ética e cidadania”. **OXO**



ACP e Sindvest promovem debate sobre economia em Maringá

Jornal Diário
do Norte do
Paraná apoiou o
evento dirigido a
empresários da
região

JC FRAGOSO/O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ



— JOSÉ PIO MARTINS

DURANTE O EVENTO MAIS GESTÃO E CAPACITAÇÃO EXECUTIVA, realizado com apoio do jornal Diário do Norte do Paraná na sede do Sindicato do Vestuário de Maringá e Região (Sindvest), empresários debateram aspectos ligados à conjuntura econômica, momento político e perspectivas para o Brasil em 2016.

Para analisar o momento da economia nacional e seus reflexos sobre a vida política, organizadores que recepcionaram os empreendedores convidados com um café da manhã, convocaram o economista José Pio Martins, reitor da Universidade Positivo, articulista da Gazeta do

Povo e comentarista da rede CBN.

O diretor executivo da ACP, Olívio Zotti abordou aspectos relacionados com capacitação executiva e gestão sustentável, falando sobre providências capazes de ajudar o desenvolvimento de empresas mesmo em situação de recessão econômica.

O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, justificou o convite feito a José Pio Martins, a quem definiu “como um dos mais renomados economistas do Paraná, que conseguiu abrir espaço em sua movimentada agenda para estar conosco esta manhã”.

O presidente comentou também que a escolha de Maringá para receber o evento, “é o reconhecimento da pujança da cidade e da região Noroeste, atualmente, um dos polos mais dinâmicos e participativos da economia estadual”. Disse, ainda, que o “empreendedorismo e seus agentes estão sendo, aos poucos, sufocados pela crise e essa realidade em breve comprometerá o crescimento sustentável da economia brasileira. É em momentos como esses que a voz de quem trabalha para produzir renda e gerar empregos deve ser ouvida e respeitada”.

O Ano em que morei na praça

POR ERNANI BUCHMANN

Praça Santos Andrade, 864. Nada de Bruno & Marrone e sua praça sertaneja, o endereço era de um apartamento de primeiro andar, com janelas de frente para a capela do Colégio Santa Maria. Aquele inverno fez um frio digno da Estação Comandante Ferraz, que ainda não existia e muito menos tinha pegado fogo. Faz tanto tempo que foi antes de outro incêndio, aquele que destruiu o grande auditório do Teatro Guaíra, ali de frente para a Faculdade de Direito.

Eu estudava, por assim dizer, na dita faculdade. Acordava dez minutos antes da aula, atravessava a praça e, depois de um cafezinho na cantina, ia direto a Roma, no terceiro andar. Triste rotina. As catilinárias me davam sono, mesmo porque o professor não era lá nenhum Cícero, de tal forma que eu me sentia liberado para cruzar a praça no sentido contrário, ler qualquer coisa, tirar uma soneca ou, apenas, tiritar um pouco mais.

Em alguns fins de semana ficava sem falar com ninguém além dos garçons que serviam o prato de canja com que me aquecia durante o almoço ou o pedaço de pizza que matava a fome noturna. O vento que vinha direto da Antártida pegava o passante antes da esquina do Correio. Sempre impliquei com aquele vento, que teimava em subir a João Negrão na contramão. Depois de cruzar a Presidente Faria, já na frente do prédio da ACP, o vento diminuía, com o que já era possível dar dois passos para frente sem precisar dar um para trás.

Quando chegava a mesada paterna, em um tempo em que o dinheiro vinha fisicamente, se bem me expresse, era possível combater o frio na quadra abaixo, na Rua Marechal Deodoro, ainda ostentando bitola estreita.



J.M. GUIMARÃES

Existiam ali algumas casas habitadas por moças especialistas em vender certo tipo essencial de calor. Elas também costumavam frequentar o Bar do Renato, ao lado do Guaíra, já na Amintas de Barros. Não soube mais das gêmeas que recepcionavam os enregelados visitantes com um conhaque, que de francês só tinha o preço. Não fossem elas, talvez eu tivesse sucumbido, como Robert Scott e seus pôneis nas cercanias do Polo Sul.

Quase sucumbi antes mesmo do inverno, agora lembro. Fui derrubado por uma crise de apendicite uns dias antes do carnaval. Sorte que o cirurgião era meu tio, João Fleury Rocha Jr. Depois de horas tratando de separar as vísceras sãs das nem tanto, deu o caso por resolvido. Fui encaminhado ao repouso do quarto.

Pois sim: o carnaval se intrometeu entre os meus lamentos. Pior ainda, o sucesso da temporada era o “tanto riso, ó quanta alegria, mais de mil palhaços no salão...”. E um palhaço no hospital, Zé Ketí esqueceu de cantar. Cheguei a preferir as pontadas agudas da doença àquelas que me zumbiam nos ouvidos.

Tanto que ainda hoje não consigo ouvir o arlequim chorando pela colombiana. Bem sei que se trata de um clássico do nosso cancioneiro, mas aí está outra

questão complicada. Cada vez que ouço essa expressão, lembro de Inezita Barroso, com seus falecidos duzentos anos de carreira em prol da música de raiz. Ao ouvir uma das tais modinhas, passo a preferir músicas sem raiz nenhuma.

Depois voltei para casa, o inverno foi aquilo mesmo e, no fim do ano, desisti de Curitiba em nome dos confortos da casa paterna, então em Recife. O frio pernambucano tem 20 graus e o Cícero que lá ensinava foi condescendente, permitindo minha aprovação em Direito Romano.

Tudo isso vem a propósito de já não sei o quê. Quem sabe tenha sido o fogo dos atentados em Paris, o desastre no Rio Doce ou o finado carnaval deste ano. Só sei que não posso ouvir falar em “nosso cancioneiro”.



Ernani Buchmann integra o Conselho Superior da ACP, é jornalista, advogado e consultor de marketing

Por trás da máscara

ANALISTA POLÍTICO
DISCORRE SOBRE
MANIFESTAÇÕES
DE RUA

A CONVITE DO Instituto para o Desenvolvimento do Liberalismo (IDL), presidido pelo empresário Edson José Ramon (ex-presidente da ACP), o analista político, tradutor e conferencista Flávio Morgenstern participou da apresentação de seu livro *Por trás da máscara* (572 páginas), lançado esse ano e já em segunda edição pela Editora Record, do Rio de Janeiro.



O analista discorreu, com base no livro, sobre as manifestações de rua em junho de 2013 especialmente em São Paulo e Rio de Janeiro e, em menor escala em outras capitais, incluindo Curitiba, nas quais se destacaram os movimentos organizados como Black Blocs, Passe Livre e outros.

Com sólida noção do tempo histórico, acompanhamento diário da cobertura jornalística dos meios de comunicação e prosa fluente, Flávio Morgenstern, que é um dos colaboradores do jornal “Gazeta do Povo”, descreveu a onda de manifestações expondo muito mais que os eventos em si, “o espírito da insurreição, o cenário e os interesses que a incubaram”. A conclusão é que “o conjunto de manifestações propiciou a oportunidade de olhar um país em que o debate político-ideológico ganhou as ruas e as redes sociais”.

INFLUÊNCIA ESQUERDISTA

Desnudando a notória influência do pensamento ideológico “esquerdista”, com destaque para partidos políticos e sindicatos, o analista enumerou a multiplicidade de atos agressivos dos participantes das manifestações, especialmente em São Paulo, cuja violência gradativa passou a ser reprimida pela força policial.

Um dos fatos importantes das manifestações de rua foi o aparecimento espontâneo do grupo autodenominado Black Blocs, na verdade, detectado pelo serviço secreto da Polícia Militar paulista.

Segundo o autor, não era necessário que ninguém fosse filiado ao grupo e a explicação é a seguinte: “O que ocorre é apenas que alguns manifestantes creem que, quando cabível, podem destruir coisas aleatoriamente por aí”. Flávio esclareceu que o mesmo indivíduo que participava antes de um protesto “pacífico”, no dia seguinte “veste roupa preta e cobre o rosto, depois de perceber que provocar confronto com a Polícia é a melhor decisão tática naquele momento”.

MÍDIA NINJA

O autor também se referiu a outro grupo envolvido nas manifestações, o coletivo Fora do Eixo com sua Mídia Ninja, identificado como “um grupo de militantes lutando por dinheiro público com o único fito de formatar opiniões da população”.

O citado coletivo passou a fazer o que rotulava de “jornalismo” das ruas, filmando fatos “que a mídia

não mostra, com tecnologia de primeira graças ao capitalismo, enviando por redes de fibra ótica que só existem graças ao capitalismo (e que a esquerda lutou para não existir quando das privatizações) através de sites e redes sociais criados pelo capitalismo, para poder fazer a propaganda anticapitalista”. ∞

O LIVRO CUSTA A PARTIR DE R\$ 37

ARBITAC

CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

A forma **mais rápida** de resolver conflitos.

PRINCIPAIS RAZÕES PARA UTILIZAR A ARBITRAGEM:

- **ESPECIALIDADE:** árbitro do ramo
- **SIGILO:** em segredo, sem publicidade
- **RAPIDEZ:** resolução pode ser dada em aproximadamente 90 dias
- **AMBIENTE:** maior possibilidade de se preservar as relações existentes
- **CUSTOS:** cobrados de acordo com o previsto em tabela própria

QUEM PODE UTILIZAR A ARBITAC:

As mediações e arbitragens administradas pela ARBITAC destinam-se a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, associadas ou não à ACP, não se limitando a questões entre comerciantes.

ARBITAC

41 3320-2576 | arbitac@acp.org.br
www.arbitac.com.br

Rua XV de Novembro, 621 – 5º Andar
80020-310 | Curitiba-PR | Brasil



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

Reconhecimento profissional

POR PROF. OSMAR COUTINHO

Como ser reconhecido e valorizado profissionalmente?

“Prof. Osmar Coutinho, tenho feito de tudo para ser reconhecida e valorizada profissionalmente pelo chefe da empresa onde trabalho, na área comercial aproximadamente há três anos, porém parece que não existo para eles. Nunca me elogiam e de vez em quando alguns me agradecem. Existe solução para o meu impasse?”

Cara amiga, quando fazemos a nossa parte com amor e carinho não precisamos de elogios, veja bem, quando o nosso trabalho é profissional e competente os resultados aparecem ao seu tempo.

Sei que não é fácil, mas veja a história abaixo, ela será um divisor de águas para você e para outros que neste momento atravessam pela mesma situação.

TUDO FOI ACONTECENDO AOS POUCOS

Eu falava, ninguém me ouvia. Gesticulava e nada.

Notei que isso estava acontecendo com frequência no ambiente de trabalho e foi então que percebi que eles não conseguiam me valorizar, ver, nem mesmo me ouvir.

Será que eu me tornei um profissional sem valor?

Até que certo dia, sentindo-me muito desanimado e triste, um colega percebeu minha aflição, pois já vinha há um bom tempo.

– Eu lhe trouxe um presente especial, é para você descobrir o real motivo da nossa missão aqui na Terra.

Era um livro muito bonito sobre catedrais e eu não entendi o porquê daquele presente, até ler a dedicatória no lado esquerdo da capa.

Ao meu amigo, por tudo de bom que você constrói e acredita que ninguém vê!

Ao manusear aquele livro, notei que havia belas catedrais, mas curiosamente naquelas obras não constavam o nome dos seus construtores.

Procurei intensamente página após página, porém em vão, não os encontrei.

DIVULGAÇÃO



Não consegui identificar os nomes de quem construíra aquelas grandes e fantásticas obras.

Pensei comigo mesmo, aqueles homens tinham construído suas obras sem saber se jamais seriam reconhecidos!

Havia em especial um comentário sobre um construtor que estava esculpindo um pequeno anjo com muitos detalhes, sempre com muito cuidado, capricho e amor.

Alguém em certo momento da obra lhe disse:

– Por que você está gastando tanto tempo fazendo algo que ninguém perceberá no meio desta enorme catedral?

Então, aquele construtor gentilmente respondeu.

– Simplesmente porque Deus vê!

Percebi com aquele comentário, que aquele construtor acreditava que Deus via tudo.

Notei que todos aqueles construtores deram a sua vida por obras que a maioria deles nunca viriam concluídas.

Algumas obras levariam mais de 100 anos para serem finalizadas e isso é muito mais do que a vida útil de um trabalhador.

Sacrificaram-se dia após dia, talvez até muitos momentos de lazer com sua família e mesmo assim não visaram qualquer reconhecimento.

Num certo trecho do livro, um dos escritores chegou a dizer que nenhuma outra grande obra seria construída, porque não há mais quase ninguém disposto a tanto sacrifício sem reconhecimento.

Fechei o livro que havia me mostrado o real sentido da vida, e era como se Deus me dissesse:

– Se ninguém o vê meu filho, eu vejo!

Eu o acompanho em todos os seus dias, sejam eles bons ou ruins. Você nunca passou despercebido por mim. Nenhum sacrifício é tão pequeno que eu não possa ver ou notar.

Eu sorrio ao ver você levantar bem cedo todas as manhãs e sair para o trabalho, ganhar pouco e deste pouco conseguir ainda sustentar sua família, que conta com cada centavo do seu suor para conseguir ter mais dignidade. Vejo cada lágrima de decepção em seu rosto quando as coisas vão mal.

Muitos projetos ou tarefas que realizamos não ficarão prontos durante nossa vida e infelizmente nunca contemplaremos sua beleza final. Mas, lembre-se: você não está construindo uma obra deste tamanho para os outros e sim para mim!

CONCLUSÃO

Muitas vezes nos sentimos sozinhos ou até ignorados, mas devemos compreender que isso faz parte da vida e que passaremos por esses impasses algumas vezes.

Devemos acreditar que se os outros não valorizam devidamente as tarefas que realizamos, Deus as valorizam! Só Ele nos dá forças para construirmos qualquer tamanho de obra, o mais importante é que a executemos sempre com amor. ∞



Prof. Osmar Coutinho é consultor e conferencista

WWW.OSMARCOUTINHO.COM.BR



A **Dental Uni** é uma das maiores operadoras odontológicas da **região sul do Brasil**.

São **30 anos** levando sorriso a milhares de pessoas com comprometimento e dedicação.

Um **Plano Odontológico diferenciado** para associados **ACP**.

Nossos Diferenciais e Vantagens



Acesso a **todas as especialidades** odontológicas



Flexibilidade para montar o plano ideal para sua empresa



Transparência e confiança através de relatórios de gestão em tempo real



1 ano de garantia em todos os procedimentos



Preços especiais para associados **ACP**.

Uma parceria Dental Uni e ACP.

Promover saúde e bem-estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade.

As empresas que oferecem o plano odontológico da Dental Uni ao seu quadro funcional registram significativa redução do absenteísmo e retenção de talentos.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

CONTRATE QUALIDADE DE VIDA.

A maior cooperativa de saúde do Paraná, a Unimed Curitiba, é parceira da ACP. Com as vantagens exclusivas, você tem mais de um motivo para garantir qualidade de vida aos seus colaboradores e familiares. Entre em contato pelo **sac@acp.org.br** ou **41 3320-2929** e saiba como aproveitar esse benefício exclusivo.

